DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DE SANTA CATARINA

ANO XXIII

Florianópolis, 2 de outubro de 1956

NÚMERO 5 709

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIAS DE ESTADO

EDUCAÇÃO E CULTURA

Portarias de 18 de junho de 1956

O SECRETARIO RESOLVE

Conceder licença:

De acordo com o art. 162, alínea a, combinado com o art. 111, item V, da Lei n. 249, de 12-1-1949:

A Maria Geci Silveira Araújo, Regente de Ensino Primário, padrão F (Escolas Reunidas "Aracy Vaz Callado", de Capoeiras, município de Florianópolis), de 90 dias, com vencimento integral, a contar de 10 de setembro de 1955.

A Noêmia Eduardo Cardoso, Professora Normalista, classe J (Grupo Escolar "Presidente Roosevelt", de Coqueiros, município de Florianópolis), de 60 dias, com vencimento integral, a contar de 12 de maio de 1956.

De acordo com o art. 168, da Lei n. 249, de 12-1-1949:

A Rosa Elias de Almeida, Contínuo, padrão E (Grupo Escolar "Padre Anchieta", de Florianópolis), de 90 dias, com vencimento integral a contar de 29 de maio de 1956.

A Terezinha Luz Silva Favero, Professora diarista (Escolas Reunidas "Prof. Dilma Ballard Luchtenberg, de Dois Irmãos, município de Capinzal), de 90 dias, com vencimento integral, a contar de 1º de maio de 1956.

A Maria Agostinha da Rocha Pereira, Professora Auxiliar, referência V (Escola isolada de José Boiteux, distrito e município de Dionísio Cerqueira), de 90 dias, com vencimento integral, a contar de 3 de abril de 1956.

A Maurília Teixeira Henrique, Regente de Ensino Primário, padrão F (Escola isolada de Barranca, distrito e município de Laguna), de 90 dias, com vencimento integral, a contar de 7 de março de 1956.

A Nathália Thiel Westphal, Professora Auxiliar, referência V (Escola isolada de Aurora II, distrito e município de Rio do Sul), de 90 dias, com vencimento integral, a contar de 16 de abril de 1956.

A Ormínia Ferreira Saffier, Regente de Ensino Primário, padrão F (Escola isolada de Salto do Braço do Norte, distrito e município de Braço do Norte), de 90 dias, com vencimento integral, a contar de 2 de abril de 1956.

A Adélia Plácido Cardoso, Regente de Ensino Primário, padrão F (Escolas Reunidas "Prof. Fernando Valter", de Congonhas, distrito e município de Tubarão), de 90 dias, com vencimento integral, a contar de 10 de abril de 1956.

A Alicia Bittencourt Ferreira, Professora Normalista, classe H (Grupo Escolar "Conselheiro Mafra", de Joinville, de 90 dias, com vencimento integral, a contar de 7 de maio de 1956.

A Ivoly Candemil de Medeiros, Professora Normalista, classe H (Grupo Escolar "Mauá", de Oficinas, município de Tubarão), de 90 dias, com

vencimento integral, a contar de 5 de abril de 1956.

A Irma Heiss Gmehr, Regente de Ensino Primário, padrão F (Escolas Reunidas "Ivone Ribeiro", de Arabutã, município de Concórdia), de 90 dias, com vencimento integral, a contar de 13 de abril de 1956.

A Maria de Lourdes Faria, Regente de Ensino Primário, padrão F (Escola isolada de Limeira, distrito e município de Biguaçu), de 90 dias, com vencimento integral, a contar de 12 de abril de 1956.

A Nelza Dezan Chaves de Sousa, Regente de Ensino Primário, padrão F (Grupo Escolar "Dr. Tullo Cavalazzi", de Rio Florida, distrito de Siderrópolis, município de Urussanga), de 90 dias, com vencimento integral, a contar de 10 de abril de 1956.

A Norbertina Boso Kalbusch, Professora, referência VI (Escolas Reunidas "Prof. João Tolentino de Sousa Júnior", de Boa Esperança, distrito de Itaquá, município de Brusque), de 90 dias, com vencimento integral, a contar de 23 de fevereiro de 1956.

De acordo com o art. 168, § 2º, da Lei n. 249, de 12-1-1949:

A Ivone Damásio Pickler, Regente de Ensino Primário, padrão F (Grupo Escolar "Costa Carneiro", de Orjães), de 45 dias, com vencimento integral, a contar de 2 de maio de 1956.

De acordo com o art. 169, da Lei n. 249, de 12-1-1949:

A Máxima Zelinda Gomes Dornbusch, Professora Normalista, classe H (Grupo Escolar "Euclides da Cunha", de Nereu Ramos, município de Jaraguá do Sul), de 19 dias, com vencimento integral, a contar de 5 de abril de 1956.

Conceder licença, em prorrogação: De acordo com o art. 162, alínea a, combinado com o art. 164, da Lei n. 249, de 12-1-1949:

A Irinéia Regina Alves, Regente de Ensino Primário, padrão F (Escola isolada de Ponta de Baixo, distrito e município de São José), de 30 dias, com o desconto de um terço do vencimento, a contar de 9 de maio de 1956.

A Dalva da Silva Wiese, Regente de Ensino Primário, padrão F (Escola isolada de Santana, distrito e município de São José), de 30 dias, com vencimento integral, a contar de 3 de maio de 1956.

A Terezinha Dal Pont Bário, Servicial, referência V (Grupo Escolar "Prof. Jorge Schütz", de Turvo), de 30 dias, com vencimento integral, a contar de 21 de março de 1956.

Conceder dispensa:

A professora Dalva Vieira Martins da regência de uma secção (4 séries) no Curso Normal Regional "Brigadeiro Silva Paes", de Trincão, município de Florianópolis.

A Bernardo Leonardo Hellmann da função de Professor diarista (Escola isolada de Macacos, distrito de Vidal Ramos, município de Brusque).

A Anélia Pereira Henkels da função de Professor-diarista (Escola isolada de Neisse Central, distrito de Apiuna, município de Indaial), a contar de 1º de março de 1956.

A Débia Minatto Amboni da função de Professor diarista (Grupo Escolar "Prof. Lapagéssé", de Criciúma).

Considerar dispensado:

João Ari Pamplona da função de Professor Auxiliar (Escola isolada do Cubatão, distrito de Santo Amaro, da Imperatriz, município de Palhoça), a contar de 15 de fevereiro de 1954, tendo em vista que o professor em apreço não mais se encontra em exercício.

Aproveitar:

Dalva Moraes Garcia, Professora Complementarista, referência VII, na Escola isolada de Braço do Sul, distrito de Itoupava, município de Blumenau, tendo em vista o preenchimento da Escola, onde tinha exercido a função de professora em apreço, por outro professor.

Anular:

A portaria n. 346, de 22-2-56, que tornou sem efeito, a portaria n. 7498, de 19-10-955, que admitiu Clarissinda Batista de Oliveira para exercer, na Escola isolada de Fazenda dos Moraes, distrito de Campo Belo do Sul, município de Lajes, a função de Professor diarista.

Remover, a pedido:

Nathália Thiel Westphal, Professora Auxiliar, referência V, da Escola isolada de Braço do Trombudo Km. 20, distrito de Trombudo Central, para a Escola isolada de Aurora II, ambas no município de Rio do Sul.

Irma Sibila Schneider, Professora Auxiliar, referência V, da Escola isolada de Pesqueiro, distrito e município de Xaxim, para as Escolas Reunidas "Prof. Guimar de Oliveira Goeldner", distrito de Arrozeira município de Timbó.

Ana Galvan (Irmã), Professora Auxiliar, referência V, da Escola isolada de Caminho das Areias, distrito e município de Indaial, para as Escolas Reunidas "Prof. Maria Regina de Oliveira", de Pastagem, distrito e município de Rio do Sul.

Wanda Solm Prestini, Professora Auxiliar, referência V, da Escola isolada de Três Rios do Norte, para as Escolas Reunidas "Prof. Elza Granzotto Ferraz", de Santa Luzia, ambas no distrito e município de Jaraguá do Sul.

Irmã Rosa Corsi, Professor Auxiliar, referência V, das Escolas Reunidas Frei Policarpo, de Belchior Alto, distrito e município de Gaspar, para a Escola isolada de São Luiz, distrito e município de Taíó.

Retificar:

A portaria n. 399, de 4-3-955, que admitiu João Simioni para exercer a função de Servente, referência VII (Grupo Escolar "Prof. Carlos G. Guerreiro Krueger", de São Miguel d'Oeste), na parte referente ao nome, que deverá ser João Antônio Simioni e não como consta na referida portaria.

A portaria n. 2.141, de 27-4-955, que admitiu Nêmia Josefina Czerniak na função de Zelador, referência IV (Escolas Reunidas "Dr. Francisco Isabel", da vila de Buenos Aires, município de Mafra), na parte referente ao nome, que deverá ser Noêmia Josefina König Czerniak e não como consta na referida portaria.

A portaria n. 1.438, de 6-4-956, que dispensou Pedro Marcos Kessler da função de Professor Auxiliar diarista (Escola isolada de São Rafael, distrito de Ipumirim, município de Concórdia), na parte referente à categoria, que deverá ser Professor diarista e não como consta na referida portaria.

A portaria n. 2.926, de 12-5-955, que admitiu Gleyce Augusta Trizotto para, na qualidade de extranumerário-diarista, exercer no Grupo Escolar "Moraes Vellinho", de Campina da Alegria, distrito de Catanduvas, município de Joaçaba, a função de Professor, na parte referente à categoria e ao salário, que deverá ser complementarista e Cr\$ 35,00 e não como consta na referida portaria.

A portaria n. 365, de 26-2-956, que admitiu Aurea Cecília Comandoli para, na qualidade de extranumerário-diarista, exercer na Escola isolada de Vargem Grande, distrito de Botuverá, município de Brusque, a função de Professor, na parte referente à categoria e ao salário, que deverá ser Regente de Ensino Primário e Cr\$ 37,80 e não como consta na referida portaria.

Tornar sem efeito:

A portaria n. 64, de 4-1-1956, que dispensou Elzira Ruediges da função de Professor diarista (Escola isolada de Eneano Central, distrito e município de Indaial), por não ter idade legal.

A portaria n. 6.398, de 9-9-953, que admitiu Namir Alves Figueiredo na função de Professor diarista (Escola isolada de Rio dos Cavalos, distrito de Bocaina do Sul, município de Lajes, por não ter assumido no prazo legal.

A portaria n. 1.652 de 13-4-56, que admitiu Ivo Galdino Garcia para exercer a função de Servente referência VII (Grupo Escolar "Marechal Francisco Carlos da Luz", de Jaguaruna), por ter sido admitido por outra portaria.

A portaria n. 2.350, de 28-4-956, que admitiu Delia Pereira Costa, para exercer a função de Servente, referência VII (Grupo Escolar "Florianô Peixoto", de Itajaí).

A portaria n. 704, de 12-3-953, que admitiu Irmã Maria Sixta Kenzen para, na qualidade de extranumerário-diarista, exercer nas Escolas Reunidas "Prof. Ada de Aquino Fonseca", da vila de Luzerna, município de Joaçaba, a função de Professor.

A portaria n. 1.494, de 13-4-956, que admitiu Leonor Reis Garcia para, na qualidade de extranumerário-diarista, exercer na Escola isolada de Rio do Meio, município de Camboriú, a função de Professor, por ter sido admitida por outra portaria.

A portaria n. 758, de 15-3-955, que removeu Luci Heinzen, Professora Complementarista, referência VII, da Escola isolada de Ribeirão Urui, distrito e município de Presidente Getúlio, para a isolada de Sede Galdino, distrito de Faxinal dos Guedes, município de Xanxerê.

Admitir:

Maria de Lourdes Ribeiro na função de Servente, referência VII (Grupo Escolar "Bellário Ramos", de Lajes), a contar de 10 de março de 1956, correndo a despesa por conta da dotação 33-1-022, do orçamento vigente.

As assinaturas do "DIÁRIO OFICIAL" poderão ser tomadas em qualquer época, sempre pelo prazo de um ano, observada a seguinte tabela:

Particulares	Cr\$ 150,00
Funcionários	Cr\$ 120,00

Para facilitar aos senhores assinantes, val ingressa junto ao endereço, a data do término da assinatura, que será suspensa tão logo esteja vencida.

Pede-se o obsequio de renová-la com antecedência de 30 dias.

Serão aceitos para publicação so-

IMPrensa Oficial do Estado

DIÁRIO OFICIAL

DIRETOR
PAULO HENRIQUE BLASI

Rua Jerônimo Coelho, n. 15 — Cx. Postal 138
Telefones: Diretor — 3079, Portaria — 2688

mente originais datilografados de um emendas e rasuras que nos mesmos se lado do papel e autenticados, res- verificarem.
salvadas, por quem de direito, na A comunicação do preço é feita por

telegrama, somente sendo levado à publicação, após haver a Tesouraria recebido a importância relativa.

As reclamações pertinentes à matéria retribuída, em casos de erros ou omissões, deverão ser formuladas por escrito, à Secção de Redação, no máximo, até cinco dias depois da saída do jornal.

As Participações Públicas deverão providenciar para que a matéria destinada à publicidade seja entregue com um dia de antecedência.

DIÁRIO OFICIAL

AVISO

Segundo praxe adotada pela imprensa em geral, o DIÁRIO OFICIAL aceitará para publicação somente originais datilografados em um lado do papel. Originais manuscritos, ou escritos em ambos os lados, serão sistematicamente recusados pela Redação.

De acordo com a Lei n. 277, de 19 de julho de 1949:

A normalista Niracy Ana Moreira Goedert para, na qualidade de extranumerário-diarista, exercer a função de Professor no Grupo Escolar "Belisário Ramos", de Lajes, a contar de 10 de março de 1956, com o salário diário de Cr\$ 42,00 (quarenta e dois cruzeiros), correndo a despesa por conta da dotação 33-1-036, do orçamento vigente.

A ginastina Aida Crema para, na qualidade de extranumerário-diarista, exercer a função de Professor no Grupo Escolar "Rodrigues Alves", da vila de Saudades, município de São Carlos, a contar de 23 de maio de 1956, com o salário diário de Cr\$ 37,80, correndo a despesa por conta da dotação 33-1-036, do orçamento vigente.

A Regente de Ensino Primário Valda Búrgio para, na qualidade de extranumerário-diarista, exercer a função de Professor no Grupo Escolar "Prof. Lapage", de Criciúma, a contar de 1º de abril de 1956, com o salário diário de Cr\$ 37,80, correndo a despesa por conta da dotação 33-1-036, do orçamento vigente.

De acordo com a Lei n. 277, de 18 de julho de 1949 e com o salário diário de Cr\$ 35,00, correndo a despesa por conta da dotação 33-1-036, do orçamento vigente:

O complementarista Valenmar Schultz para, na qualidade de extranumerário-diarista, exercer a função de Professor na Escola isolada de Estrada Isabel Segundo, de Corupá, município de Jaraguá do Sul, a contar de 5 de maio de 1956.

A complementarista Hilda Marques Freitas para, na qualidade de extranumerário-diarista, exercer a função de Professor na Escola isolada de Rio Bravo Baixo, distrito de Rio Fortuna, município de Braço do Norte, a contar de 7 de maio de 1956.

A complementarista Carmen Volles para, na qualidade de extranumerário-diarista, exercer a função de Professor na Escola isolada de Braço Seráfico 1º, distrito de Luiz Alves, município de Itajaí.

A complementarista Vitória Henriquever Kaulino para, na qualidade de extranumerário-diarista, exercer a função de Professor no Grupo Escolar "Campos Sales", distrito de Bocaina do Sul, município de Lajes, a contar de 1º de março de 1956.

De acordo com a Lei n. 277, de 18 de julho de 1949 e com o salário diário de Cr\$ 32,20 (trinta e dois cruzeiros e vinte centavos), correndo a despesa por conta da dotação 33-1-036, do orçamento vigente:

João Valeriano Neto para, na qualidade de extranumerário-diarista, exercer a função de Professor no Grupo Escolar "Corrêa Pinto", de Fainel, município de Lajes, a contar de 10 de março de 1956.

Doralina Chaves da Silva para, na qualidade de extranumerário-diarista, exercer a função de Professor, na Escola isolada de Corrêa Pinto, distrito de Corrêa Pinto, município de Lajes, a contar de 10 de abril de 1956.

Teresinha Jesus Romais da Silva para, na qualidade de extranumerário-diarista, exercer a função de Professor, na Escola isolada de Pinheiros, distrito e município de Car-

roinhas, a contar de 23 de maio de 1956.

Marília Cunha Piatt para, na qualidade de extranumerário-diarista, exercer a função de Professor na Escola isolada de Chapada dos Três Umbus, distrito de Capão Alto, município de Lajes, a contar de 10 de abril de 1956.

Adélia Minis para, na qualidade de extranumerário-diarista, exercer a função de Professor, na Escola isolada de Santo Antônio do Pinho, distrito de Carú, município de Lajes.

De acordo com a Lei n. 277, de 18 de julho de 1949:

Maria Ávila Machado para, na qualidade de extranumerário-diarista, exercer a função de Professor Auxiliar, na Escola isolada de Costa da Lagoa II, município de Jaguarama, a contar de 12 de abril de 1956, com o salário diário de Cr\$ 28,00, correndo a despesa por conta da dotação 33-1-036, do orçamento vigente.

De acordo com o art. 1º, alínea a, do decreto n. 413, de 16-2-1949:

A Professora Irmã Tecla Nasatto para responder pela direção das Escolas Reunidas "Maria Regina de Oliveira", de Pastagem, município de Rio do Sul, a contar de 15 de fevereiro de 1956, com a gratificação mensal de Cr\$ 50,00, correndo a despesa por conta da dotação 33-0-007, do orçamento vigente.

Dóris Therezina Sanceverino para substituir, no Grupo Escolar "Luiz Delfino", de Blumenau, por 30 dias, a contar de 10 de abril de 1956, a professora Maria Cecília Pereira Honório, que requereu licença com a gratificação diária de (Cr\$ 17,00) dezesseis cruzeiros, correndo a despesa por conta da dotação 33-0-009, do orçamento vigente.

A Regente de Ensino Primário Eli Bastos para substituir, na Escola Isolada de Centro do Moura, distrito de Canelinha, município de Tijucas, por 60 dias, a contar de 9 de maio de 1956, a professora Maria Isabel dos Santos Martins, que requereu licença com a gratificação diária de (Cr\$ 15,00) quinze cruzeiros, correndo a despesa por conta da dotação 33-0-009, do orçamento vigente.

Wally Pasqualini para substituir, na Escola isolada de Bela Vista, distrito e município de Rio do Sul, por 90 dias, a contar de 11 de abril de 1956, a professora Cecília Olga Schlemper, de Oliveira, que requereu licença com a gratificação diária de (Cr\$ 15,00) quinze cruzeiros, correndo a despesa por conta da dotação 33-0-009, do orçamento vigente.

Catarina dos Santos para substituir, na Escola isolada de Sobradinho, distrito de Caxambú, município de Chapeco, por 90 dias, a contar de 1º de março de 1956, a professora Ery Nilsa Lima Greffe, que requereu licença com a gratificação diária de (Cr\$ 14,00) catorze cruzeiros, correndo a despesa por conta da dotação 33-0-009, do orçamento vigente.

Com a gratificação diária de (Cr\$ 13,00) treze cruzeiros, correndo a despesa por conta da dotação 33-0-009, do orçamento vigente:

Lourdes Delai para substituir, na Escola isolada de Simões Lopes, dis-

trito de Coronel Freitas, município de Chapeco, por 90 dias, a contar de 1º de abril de 1956, a professora Maria Augusta Micaretta Severo, que requereu licença.

Neusa Rachadel para substituir, na Escola isolada de Pinheira, distrito de Enseada de Brito, município de Pálhoça, por 90 dias, a contar de 9 de abril de 1956, a professora Maria Rachadel da Silva, que requereu licença.

Elóidia Zanata para substituir, na Escola isolada de Fazenda São Paulo, distrito e município de Imará, por 90 dias, a contar de 4 de abril de 1956, a professora Zelia Zanata dos Santos, que requereu licença.

A professora Maria Joana dos Santos para reger duas seções (1ª série) no Curso Primário Complementar do Grupo Escolar "Prof. Carlos G. Guerreiro Küeger", de São Miguel d'Oeste, a contar de 15 de fevereiro de 1956, com a gratificação mensal de (Cr\$ 300,00), correndo a despesa por conta da dotação 33-0-007, do orçamento vigente.

A professora Ielva Cabral Machado para substituir, no Grupo Escolar "Barão do Rio Branco", de Urussanga, por 90 dias, a contar de 6 de abril de 1956, a professora Gelcia Ávila Hubert, que requereu licença com a gratificação mensal de (Cr\$ 300,00) trezentos cruzeiros, correndo a despesa por conta da dotação 33-0-009, do orçamento vigente.

Portarias do 20 de junho de 1956

O SECRETÁRIO RESOLVE

Admitir:

Palmira Piazeria Gonzaga na função de Auxiliar de Escritório, referência VII (Secretaria da Educação e Cultura), correndo a despesa por conta da dotação 24-1-022, do orçamento vigente.

Conceder licença:

De acordo com o art. 168, da Lei n. 249, de 12-1-1949:

A Icelda Lemos Furtado, Regente de Ensino Primário, padrão F (Escolas Reunidas "Prof. Joaquim Margarida", de Santa Luzia, município de Tijucas), de 90 dias, com vencimento integral, a contar de 15 de abril de 1956.

A Juventina Hemkemaier Kauling, Professora Complementarista, referência VII (Grupo Escolar "Campos Sales", distrito de Bocaina do Sul, município de Lajes), de 90 dias, com vencimento integral, a contar de 30 de maio de 1956.

A Arnelina Barp de Maman, Regente de Ensino Primário, padrão F (Escolas Reunidas "Prof. Manoel Dalmásio de Oliveira Fragoso", de Bom Jardim da Serra, município de São Joaquim), de 90 dias, com vencimento integral, a contar de 1º de abril de 1956.

A Idalina Andrade Coelho, Professora Auxiliar, referência V (Escola isolada de Barra Clara, distrito de

Garcia, município de São José), de 90 dias, com vencimento integral, a contar de 2 de maio de 1956.

A Zalina Coan Del Castanhe, Regente de Ensino Primário, padrão F (Escola isolada de Campinas, distrito de Bocaina do Sul, município de Lajes), de 90 dias, com vencimento integral, a contar de 15 de maio de 1956.

A Jacomina Sandrini Martinelli, Professora Auxiliar diarista, Escola isolada de São Miguel, distrito de Gravatal, município de Tubarão), de 90 dias, com vencimento integral, a contar de 12 de abril de 1956.

De acordo com o art. 188, § 2º, da Lei n. 249, de 12-1-1949:

A Dirce Delfino Saravia, Regente de Ensino Primário, padrão F (Grupo Escolar "Dr. Tullo Cavalazzi", de Rio Florita, distrito de Siderópolis, município de Urussanga), de 15 dias, com vencimento integral, a contar de 4 de abril de 1956.

De acordo com o art. 162, alínea a, combinado com o art. 164, da Lei n. 249, de 12 de janeiro de 1949:

A Jandira Utilheu Winkler, Professora Normalista, classe H (Grupo Escolar "Joaquim Nabuco", de Xanxerê), de 20 dias, com vencimento integral, a contar de 1º de maio de 1956.

A Henrique Stodiek, Professor Secundário, padrão W (Instituto de Educação e Colégio Estadual "Dias Velho", de Florianópolis), de 30 dias, com vencimento integral, a contar de 23 de maio de 1956.

A Norberta Guilhermina de Melo, Contínuo, classe H (Grupo Escolar "Francisco Tolentino", de São José), de 60 dias, com vencimento integral, a contar de 16 de maio de 1956.

A Maria Ethel Ullasá Matos, Regente de Ensino Primário, padrão F (Escola isolada de Morros Altos, distrito e município de São Joaquim), de 30 dias, com vencimento integral, a contar de 5 de março de 1956.

A Alberto Faria, Zelador, referência VI (Instituto de Educação e Colégio Estadual "Dias Velho", de Florianópolis), de 45 dias, com vencimento integral, a contar de 23 de maio de 1956.

A Alice Rosa Macedo, Zeladora, referência V (Grupo Escolar "Belisário Ramos", de Lajes), de 90 dias, sendo 60 com vencimento integral e 30 com o desconto de um terço do vencimento, a contar de 24 de fevereiro de 1956.

A Isolda Ferreira Costa, Professora Normalista, classe K (Grupo Escolar "Silveira de Sousa", de Florianópolis), de 30 dias, com vencimento integral, a contar de 8 de maio de 1956.

A João Amora, Regente de Ensino Primário, padrão F (Escola isolada de Vila Nova do Timbó, distrito de Poço Preto, município de Pôrto União), de 20 dias, com vencimento integral, a contar de 3 de maio de 1956.

NOTICIÁRIO

DISCURSO DO GOVERNADOR JORGE LACERDA NO CINQUENTENÁRIO DO COLÉGIO CATARINENSE

O Governador Jorge Lacerda proferiu, na sessão solene realizada na noite de 17 de setembro, no Teatro Alvaro de Carvalho, comemorativa do cinquentenário da fundação do tradicional Colégio Catarinense, o seguinte discurso:

"Início de Loyola, soldado da Pátria e cruzado de Cristo, acaso acreditaria, há quatro séculos, quando tombou ferido sob os bastiões de Pamplona, que um dia iríamos celebrar, não a glória efêmera dos sonhos que ardam em sua alma de guerreiro, mas aquela que empolgaria os continentes sob a luz imortal de sua mensagem de fé? Sonharia, porventura, ao armar-se cavaleiro para as aventuras do mundo, a serviço do Vice-Rei de Navarra, que o seu nome transporia os oceanos, não com a espada que ele soube vibrar nos campos de batalha, mas com a cruz que resplandeceria triunfal no recesso das consciências?"

Após quatro séculos, numa ilha distante, em pleno Atlântico, assim como em todos os quadrantes da Terra, eis-nos a celebrar-lhe a glória, que ressoa pelos sinos da cristandade, desde as torres dos templos seculares, até os humildes campanários dos remotos sertões.

Não foi em vão que a Providência fez coincidir o nascimento de Loyola com a descoberta do Novo Mundo, como se o predestinasse para derramar, no coração dos tópicos, através da palavra de seus missionários, as verdades eternas do Evangelho.

Da Velha Espanha, de santos e de heróis, que deu ao mundo Cervantes e Santa Teresa, seria ele um símbolo, eis que em seu espírito se fundiram a energia dos heróis e a virtude dos santos.

A Igreja, em meio à profunda crise espiritual da época, reclamava um fermento renovador que lhe consolidasse a hierarquia e a disciplina, abaladas pelos cismas e pelas heresias.

Deante das ameaças de um neopaganismo que se impregnava do espírito da Renascença, Santo Inácio de Loyola funda as bases de um movimento universal visando ao fortalecimento da unidade espiritual da Igreja. Eis que surge, então, a Companhia de Jesus, recrutando os legionários de uma ordem nova, verdadeiras sentinelas avançadas da propagação da fé e da re cristianização do mundo!

Sentindo arder-lhe nas veias o sangue do cavaleiro andante, empolgado, agora, pela bandeira de Cristo, não se compraz, como Santa Teresa e São João da Cruz, em traduzir a sua inquietação interior em versos nascidos no silêncio dos claustros. O seu poema — o grande poema da sua vida — este seria composto em plena ação, nas longas caminhadas em que sangrava os pés nas urzes dos caminhos, ou no coração misterioso das selvas, onde palpitariam as flâmulas gloriosas dos seus missionários!

Essa legião de soldados que se alistaram no exército de Loyola para levar as verdades evangélicas pelos mundos ignorados, escreveram, sem dúvida nenhuma, em dos capítulos mais sugestivos da história do cristianismo nos tempos modernos.

E que contribuição admirável nos

trouxe para a evolução social e o progresso espiritual de nossa Pátria! Plasmaram a alma nascente da Pátria, fixando-lhe as diretrizes espirituais que configuraram os destinos da nacionalidade!

No continente novo, celebrando as nupcias das raças, oferecendo ao mundo o espetáculo inédito da confraternização dos homens de todas as origens!

Foram os consolidadores da unidade física e espiritual da Pátria!

Eis que avultam até hoje suas figuras imortais. Anchieta o apóstolo das selvas — que verteu o seu lirismo nos primeiros versos escritos em terras brasileiras, nas areias alvas das praias, mas cuja mensagem definitiva foi a que deixou gravada para sempre na consciência da nossa gente.

E Nóbrega, esse gênio político que formou, com Navarro e Anchieta, a triade sagrada da missão evangelizadora naqueles ásperos e primitivos tempos. E Vieira, o maior orador sagrado da língua portuguesa, cujas palavras retumbavam na tribuna dos tempos, como saídas ardentes requeimando a consciência dos infieis ou assumindo aqueles acentos trágicos das apóstrofes dos profetas, quando impetrava o auxílio divino na luta contra os invasores. E os santos, que aí estão para serem canonizados, mas que já o são na graça de Deus e na devoção do povo, como os mártires da catequese no Rio Grande do Sul, os Beatos Roque, Gonzales dos Santos, Afonso Rodrigues e João de Castilho.

Na cátedra, no púlpito, no confessionário, nos hospitais e nos lares assistindo os doentes, consolando os aflitos, cristianizando a família, moralizando os costumes, ensinando a língua e propagando a fé, não sabemos onde começam ou terminam as fronteiras da ação, por assim dizer infinita, desses dedicados obreiros da vinha do Senhor.

Que se realce, ainda, a obra que os vinculou à formação humanística das elites brasileiras pelo ensino das disciplinas clássicas, de que foram mestres incomparáveis, dos maiores do seu tempo, nos colégios, nos ginásios e nos seminários que multiplicaram pelo território pátrio.

Santa Catarina experimentou, igualmente, os influxos benéficos dos filhos de Loyola. E há quatrocentos e trinta e seis anos, aportou aqui o primeiro jesuíta, o Pe. Leonardo Nunes. Inúmeros outros continuaram a missão iniciada em terras catarinenses. Por três vezes, no decurso do tempo, sucederam-se as tentativas de instalação de um colégio de jesuítas na antiga Desterro. A quarta foi definitiva, mercê do amparo recebido deste renovador do nosso ensino, Cel. Vidal de Oliveira Ramos, então Governador do Estado, e de sua digníssima esposa, d. Teresa Ramos, que cedeu a sua própria residência, para nela abrigar, nos seus primórdios, este grande estabelecimento de ensino que hoje comemora o seu cinquentenário.

Desnecessário é salientar aquilo que está vivo na consciência de Povo barriga-verde: o papel desempenhado por este Educandário na formação de várias gerações de estudantes, não só de Santa Catarina, mas também

procedentes de todos os Estados do Brasil, que aqui recolheram as lições luminosas dos seus mestres.

Poderia referir-me, detidamente, às figuras eminentes que se projetaram no cenário estadual e da Nação. Hoje, entretanto, naquela comvente reunião confraternizadora dos ex-alunos do Ginásio, os oradores oficiais salientaram, com brilho singular, os vultos representativos das turmas que saíram dos bancos do Ginásio. Ali mesmo se achavam presentes vários desses ex-alunos que têm sabido projetar a nossa terra nos diferentes setores da atividade humana. Permito-me destacar, como símbolo das gerações que passaram pelo Colégio Catarinense, pela sua elevada expressão nacional, querido e venerado, a quem a pura pura cardinalia confere a mais alta dignidade na hierarquia da Igreja no Brasil, e cujo nome declino com profundo respeito e admiração — Sua Eminência Reverendíssima o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara.

Nesta hora de reminiscências, veio desfilar, diante de mim, na comovida evocação da minha saudade, os vultos amados da nossa adolescência, mestres e conselheiros espirituais da velha e saudosa turma de 1926 — os padres Maximiliano Scheller, Emílio Dufner, Clemente Roehl, Francisco Xavier Zartmann, que simbolizava a autoridade, com aquele ar de nobre europeu, extraviado pelos corredores do Ginásio; Angelo Contesso, cuja eloquência, nas aulas de latim, traduzindo Cícero, empolgava e de tal sorte, que parecia o próprio tribuno redutivo invecivando Catilina no Senado romano; e aquela figura discreta e admirável, — o Pe. Schrader que todos nós lembramos com saudade. Por ocasião de sua morte, em crônica evocativa, eu dizia que ele nos descejava, com as suas lições, "os segredos da matéria e os mistérios da alma. Revejo-o na sala antiga, entre os colegas de outrora, que desfilam aos meus olhos. Pelo fascínio que exerciam sobre nós, povoam-nos ainda a memória as suas lições de cosmografia. Aos nossos olhos adolescentes, a sala transfigurava naquele curso de verdadeira magia cósmica. Como por encanto, desciam, processionais, as constelações para a intimidade das nossas retículas. O velho mestre, pastor de almas, convertia-se também em pastor de estrelas. Em torno de si, gravitava, o universo inteiro. E ele o palmilhava, conduzindo-nos numa lícida vertigem — como no grande poema de Rimbaud para o esplendor dos arquipélagos siderais".

Entre os vivos, quanto poderia citar, os padres Afonso Melo, hoje o primeiro Bispo Missionário da Ordem, Balduino Rambo, João Burkler, José Kessler, Jorge Steiger, Frederico Maute, tão lembrado, no almoço de hoje, pela irreverência cordial dos seus velhos discípulos, Afonso Hansen, Luiz Gonzaga Froener, estes últimos e os encontrei continuando a missão educadora da Companhia de Jesus no extremo Oeste da terra catarinense, na fronteira com a Argentina. Estes e outros, foram os continuadores da obra dos pioneiros do Ginásio, como os padres Luiz Schuler, David Müller e a veneranda figura do Pe. Ludovico Zuber.

Desde a sua fundação, até os dias de hoje, tendo à frente este jovem e dinâmico sacerdote, o Pe. José Carlos Nunes, ao lado de professores da categoria dos padres Bertoldo Fraun, Ernesto Leide, Geremias, Werner Sell, João Alfredo Rohde e de

tanto outros mestres — o Ginásio vem oferecendo uma contribuição inestimável ao desenvolvimento cultural e espiritual da terra catarinense.

Sob os influxos benéficos de sua influência, abriram-se entre nós os caminhos para a fundação da Faculdade de Filosofia, que conta com a colaboração da experiência e do saber dos seus mestres.

Por tantos títulos, é credor de nosso reconhecimento o legendário Ginásio Catarinense. Como Governador do Estado, renovo, nesta hora, o compromisso de não faltar com o meu apoio e a minha solidariedade para o crescente desenvolvimento de tão benemerita instituição, que tanto honra a nossa terra.

Senhores, Na hora grave que vive o mundo moderno, diante das vezes pessimistas dos profetas da decadência, na iminência de uma crise universal em que se ameaçam os direitos imprescritíveis da pessoa humana; diante do trabalho surdo e diabólico dos laboratórios, em que se vão gerando os fantasmas do Apocalipse, roguemos a Providência para que, sobre a Cidade inquieta dos homens, faça descer as verdades serenas do espírito, aquelas mesmas que recolhemos de vós outros — ó mestres queridos! — vivos ou mortos, porque só elas poderão resistir aos novos paz autêntica que se funda na caridade, no amor, na justiça e na liberdade.

E a terra, assim, não estará, como profetizava o escritor, a caminho de se transformar num inferno iluminado pela condescendência dos astros; mas, sim, salva pelas luzes redentoras do Cristianismo, que refugem nos pendões dos missionários de Loyola, intrépidos soldados de Cristo nas rotas ásperas do mundo".

AGRADECIMENTO DA VIÚVA FULVIA ADUCCI

Despachando expediente da CESPE, há dias, o Governador Jorge Lacerda aprovou requerimento em que d. Alayde Alvim Aducci solicitava pensão, na qualidade de viúva do saudoso catarinense dr. Fúlvio Aducci, cuja vida pública foi toda de trabalhos em benefício da coletividade catarinense.

Entem, d. Alayde Alvim Aducci dirigiu ao Governador Jorge Lacerda, o seguinte telegrama: "Profundamente reconhecida, agradeço seu memorável despacho ao meu pedido de pensão, assinalando a vida pública exemplar de meu saudoso marido Fúlvio Aducci. Seu gesto tão expressivo constitui um estímulo ao qual se consagram às agruras da vida pública, Atenciosas saudações. (a.) Alayde Alvim Aducci".

COMISSÕES DO LEGISLATIVO

O Governador Jorge Lacerda recebeu, entem, atendendo em audiências, comissões do interior do Estado: de Turvo, Lauro Tricks; de Urussanga, Jorge Meneghe, José Trento e Egídio Dezan e de Araranguá, Manoel Idalino Pereira.

SINDICATO DOS JORNALISTAS

Estêve com o Governador Jorge Lacerda a diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Santa Catarina, srs. Martinho Callado Júnior, Adão Miranda e Doralcio Soares, respectivamente, presidente, secretário e tesoureiro, os quais comunicaram ao Chefe de Estado a resolução de se fazer representar aquele órgão de classe no Congresso de Jornalistas Profissionais e se efetivar em Goiânia, neste mês.

De acôrdo com o art. 162, alínea a, combinado com o art. 164, da Lei n. 249, de 12 de janeiro de 1949:

A Iracema da Silva Braga, Regente de Ensino Primário, padrão F (Escolas Reunidas "Prof. Carmen Scott Leite", da vila de Garuva, município de São Francisco do Sul), de 30 dias,

Conceder licença, em prorrogação: De acôrdo com o art. 162, alínea a, combinado com o art. 162, alínea combinado com o art. 164, da Lei n. 249, de 12-1-1949:

A Maria Natália Agra, Servicial, referência V (Grupo Escolar "Almirante Boiteux", de Araquari), de 30 dias, com vencimento integral, a contar de 7 de maio de 1956.

Portarias de 21 de junho de 1956.

O SECRETÁRIO RESOLVE

Conceder licença, em prorrogação: De acôrdo com o art. 162, alínea a,

combinado com o art. 111, item V, da Lei n. 249, de 12-1-1949:

A Irma da Silva Silveira, Regente de Ensino Primário, padrão F (Escola Isolada de Bento, distrito e município de Laguna), de 30 dias, com vencimento integral, a contar de 29 de abril de 1956.

com vencimento integral, a contar de 11 de março de 1956.

A Luiza de Sousa Cardoso, Regente de Ensino Primário, padrão F (Escola isolada de Tubarão), distrito e município de Tubarão, de 30 dias, com vencimento integral, a contar de 21 de abril de 1956.

A Cândida de Sousa Freitas, Regente de Ensino Primário, padrão F (Departamento de Educação), de 20 dias, com vencimento integral, a contar de 10 de maio de 1956.

A Terezinha Machado Cândido, Regente de Ensino Primário, padrão F (Escola isolada de Barreiros, distrito e município de Bom Retiro), de 30 dias, com desconto de um terço do vencimento, a contar de 3 de maio de 1956.

Conceder licença:

De acordo com o art. 162, alínea a, combinada com o art. 164, da Lei n. 249, de 12-1-1949:

A Wilma Maurer Frâncio, Regente de Ensino Primário, padrão F (Grupo Escolar "Vitor Konder", de São Francisco do Sul), de 20 dias, com vencimento integral, a contar de 23 de maio de 1956.

A Arefilia Nunes Mattos, Regente de Ensino Primário, padrão F (Grupo Escolar "Paulo Zimmermann", de Rio do Sul), de 45 dias, com vencimento integral, a contar de 17 de maio de 1956.

A Janici Righetto Deucher, Professora Normalista, classe H (Grupo Escolar "Araújo Figueiredo", de Urubici, município de São Joaquim), de 60 dias, com vencimento integral, a contar de 2 de maio de 1956.

A Edy Silva Cardoso, Auxiliar de Escrição, referência VIII (Instituto de Educação e Colégio Estadual "Dias Velho", de Florianópolis), de 30 dias, com vencimento integral, a contar de 29 de maio de 1956.

A Maria das Dóres Moura, Zeladora, referência VI (Instituto de Educação e Colégio Estadual "Dias Velho", de Florianópolis), de 30 dias, com vencimento integral, a contar de 24 de maio de 1956.

A Diva Menezes, Regente de Ensino Primário padrão F (Grupo Escolar "Prof. Enóe Schutel", de Capoeiras, município de Florianópolis), de 30 dias, com vencimento integral, a contar de 27 de março de 1956.

A Edy Vieira Wendhausen Rothbarth, Diretora, classe N (Grupo Escolar "Gaspar da Costa Moraes", de Fazenda, município de Itajaí), de 30 dias, com vencimento integral, a contar de 2 de abril de 1956.

A Aurora dos Santos, Servicial, referência V (Grupo Escolar "Vitor Konder", de São Francisco do Sul), de 10 dias, com vencimento integral, a contar de 4 de outubro de 1955.

A Alia Jovelina Pereira, Regente de Ensino Primário, padrão F (Escolas Reunidas "Maria Garcia Pessi", distrito e município de Araranguá), de 30 dias, com vencimento integral, a contar de 3 de fevereiro de 1956.

A Juraçá Coelho Horstmann, Regente de Ensino Primário, padrão F (Escolas Reunidas "Silveira de Matos", de Sul do Cubatão, distrito de Santo Amaro da Imperatriz, município de Palhoça), de 60 dias, com vencimento integral, a contar de 9 de abril de 1956.

A Clotilde Belli Mendes, Regente de Ensino Primário, padrão F (Escola Particular "Sagrada Família", de Estreito, município de Florianópolis), de 15 dias, com vencimento integral, a contar de 19 de maio de 1956.

A Juracy Faraço Rocha, Regente de Ensino Primário, padrão F (Grupo Escolar "Humberto de Campos", município de Criciúma), de 45 dias, com vencimento integral, a contar de 27 de setembro de 1954.

A Edith Alves Pfu, Professora Normalista, classe H (Grupo Escolar "Vitor Konder", de São Francisco do Sul), de 15 dias, com vencimento integral, a contar de 2 de maio de 1956.

A Altair Reis de Oliveira, Professora, referência XV (Escola Profissional Feminina, de Florianópolis), de 45 dias, com vencimento integral, a contar de 8 de maio de 1956.

A Manoel Ferreira de Araújo, Servente, referência VII (Escola Normal "Pedro II", de Blumenau), de 30 dias, com vencimento integral, a contar de 27 de abril de 1956.

A Lia Medeiros Zattar, Professora Normalista, classe H (Grupo Escolar "Vitor Konder", de São Francisco do Sul), de 30 dias, com vencimento integral, a contar de 26 de abril de 1956.

A Altina Pereira de Jesus Silva, Zeladora, referência V (Instituto de Educação e Colégio Estadual "Dias Velho", de Florianópolis), de 20 dias, com vencimento integral, a contar de 25 de maio de 1956.

De acordo com o art. 168, da Lei n. 249, de 12-1-1949:

A Ieda Rodrigues da Paixão, Professora diarista (Escola isolada de Santa Rita, distrito de São Miguel do Oeste, município do mesmo nome), de 90 dias, com vencimento integral, a contar de 21 de maio de 1956.

A Joselina Mendes Córdova, Professora diarista (Escolas Reunidas "Prof. Antenor Moraes", de Linha Bento Gonçalves, município de Chapeco), de 90 dias, com vencimento integral, a contar de 30 de abril de 1956.

A Jamira Turcato, Professora diarista (Escola isolada de Cabú, distrito e município de Palmitos), de 90 dias, com vencimento integral, a contar de 10 de junho de 1956.

A Bernardete Ghizoni Andrade, Professora diarista (Escola isolada de São Judas Tadeu, distrito de Urupema, município de São Joaquim), de 60 dias, com vencimento integral, a contar de 20 de fevereiro de 1956.

A Nelly Bégica dos Reis Marcos, Regente de Ensino Primário, padrão F (Escolas Reunidas "Hormecinda Viana dos Reis", de Passagem, município de Tubarão), de 90 dias, com vencimento integral, a contar de 16 de maio de 1956.

A Maria do Carmo Teixeira Geringas, Professora Normalista, classe I (Grupo Escolar "Henrique Fontes", de Tubarão), de 90 dias, com vencimento integral, a contar de 14 de maio de 1956.

A Maria do Carmo Schweitzer, Zeladora, referência V (Grupo Escolar "Silva Jardim", de Barração, distrito de Caturama, município de Bom Retiro), de 90 dias, com vencimento integral, a contar de 16 de maio de 1956.

A Rosalina Soares Figueiredo, Regente de Ensino Primário, padrão F (Escolas Reunidas "Elza Deeke", de Igaras, distrito de Palmeiras, município de Lajes), de 90 dias com vencimento integral, a contar de 12 de abril de 1956.

A Edite de Aguiar Pereira, Professora Auxiliar diarista (Escola isolada de Bom Retiro, distrito de Paulo Lopes, município de Palhoça), de 90 dias, com vencimento integral, a contar de 13 de abril de 1956.

A Bertolina Passos Garcia, Professora Complementarista, referência VII (Escola isolada de Passo Canoás, distrito de São José do Cerrito, município de Lajes), de 90 dias, com vencimento integral, a contar de 1º de março de 1956.

A Erica Pagelkopf, Professora Auxiliar, referência V (Escola isolada de Ribeirão da Areia, distrito de Houpava, município de Blumenau), de 90 dias, com vencimento integral, a contar de 12 de abril de 1956.

A Nair Lucília Senábio, Professora Complementarista, referência VII (Escolas Reunidas "Prof. Aurora de Araújo", distrito de Tigipi, município de Tijucas), de 90 dias, com vencimento integral, a contar de 30 de abril de 1956.

A Edith Zarske de Mello, Regente de Ensino Primário, padrão F (Escola isolada de Vila Nova, distrito e município de Ituporanga), de 90

dias, com vencimento integral, a contar de 11 de abril de 1956.

De acordo com o art. 163, § 2º, da Lei n. 249, de 12-1-1949:

A Malvina Macieski Vandelinde, Regente de Ensino Primário, padrão F (Escola isolada de Riacho Alegre, distrito e município de Braço do Norte), de 30 dias, com vencimento integral, a contar de 25 de abril de 1956.

A Maria Mafalda Bleyer Aguiar, Professora Normalista, classe I (Grupo Escolar "Prof. Manoel Cruz", de São Joaquim), de 30 dias, com vencimento integral, a contar de 16 de fevereiro de 1956.

A Iria Savi Rabello, Regente de Ensino Primário, padrão F (Grupo Escolar "Prof. Taciano Barreto", de Timbé, município de Turvo), de 20 dias, com vencimento integral, a contar de 16 de abril de 1956.

De acordo com o art. 169, da Lei n. 249, de 12-1-1949:

A Irene Silveira, Regente de Ensino Primário, padrão F (Grupo Escolar "Prof. Enóe Schutel", de Capoeiras, município de Florianópolis), de 30 dias, com vencimento integral, a contar de 2 de abril de 1956.

A Catarina Dorvalina Reis Silva, Regente de Ensino Primário, padrão F (Escola isolada de Criolais, distrito e município de São Joaquim), de 30 dias, com vencimento integral, a contar de 13 de abril de 1956.

Designar:

A Regente de Ensino Primário Hilda Fin para substituir, na direção do Grupo Escolar "Délia Régis", distrito de Coronel Freitas, município de Chapeco, por 90 dias, a contar de 2 de abril de 1956, a professora Noêmia Camargo Alberti, que recebeu licença, com a gratificação mensal de (Cr\$ 1.330,00), mil trezentos e trinta cruzeiros, correndo a despesa por conta da dotação 33-0-009, do orçamento vigente.

A professora Leonor Lima Brasil para substituir, na direção do Grupo Escolar "Mauá", distrito de Oficinas, município de Tubarão, por 20 dias, a contar de 9 de março de 1956, o professor Abalor Américo Madeira, que recebeu licença com a gratificação mensal de (Cr\$ 700,00) setecentos cruzeiros, correndo a despesa por conta da dotação 33-0-009, do orçamento vigente.

Com a gratificação mensal de Cr\$ 300,00 trezentos cruzeiros, correndo a despesa por conta da dotação 33-0-009, do orçamento vigente:

Hilda Fin para substituir, no Grupo Escolar "Prof. Délia Régis", distrito de Coronel Freitas, município de Chapeco, por 90 dias, a contar de 3 de abril de 1956, a professora Noêmia Camargo Alberti, que recebeu licença.

A professora Acely Maria de Souza para substituir, nas Escolas Reunidas "Prof. João Duarte, de vila de Paulo Lopes, distrito de Paulo Lopes, município de Palhoça, por 20 dias, a contar de 25 de abril de 1956, a professora Ivone Lopes da Costa, que recebeu licença.

A professora Zelia Uliano para substituir, no Grupo Escolar "Dom Joaquim", distrito e município de Braço do Norte, por 90 dias, a contar de 9 de abril de 1956, a professora Olandina Schlickmann da Cunha, que recebeu licença.

A professora Eufrásia Margarida Porto para substituir, nas Escolas Reunidas "Prof. Joaquim Santiago" de Saito do Marul, distrito e município de São José, por 15 dias, a contar de 2 de maio de 1956, a professora Zélia Ondina Koerich, que recebeu licença.

A professora Zaira A. Fernandes para substituir, no Grupo Escolar "Araújo Figueiredo" de Urubici, distrito e município de São Joaquim, por 60 dias, a contar de 2 de maio

de 1956, a professora Janici Righetto Deucher, que recebeu licença.

A Regente de Ensino Primário Amélia Maria Ferreira para substituir, nas Escolas Reunidas "Elza Deeke", de Igaras, distrito de Palmeiras, município de Lajes, por 90 dias, a contar de 12 de abril de 1956, a professora Rosalina Soares Figueiredo, que recebeu licença.

A professora Maria Lucy Casimiro de Jesus para substituir, nas Escolas Reunidas "Prof. Pedro Paulo Philipp", de vila de Barra Velha, distrito e município de Araranguá, por 90 dias, a contar de 10 de abril de 1956, a professora Maria Inelda Bernstoff, que recebeu licença.

O professor Luciano Demarchi para substituir, no Grupo Escolar "Eucídes da Cunha", distrito de Nereu Ramos, município de Jaraguá do Sul, por 10 dias, a contar de 5 de abril de 1956, a professora Máxima Zelinda Gomes Dornbusch, que recebeu licença.

A professora Maria Terezinha de Jesus Canto para substituir, no Grupo Escolar "Marechal Francisco Carlos da Luz", de Jaguaruna, por 20 dias, a contar de 5 de abril de 1956, a auxiliar de direção Dalecy Ávila de Sousa, que recebeu licença com a gratificação mensal de (Cr\$ 150,00) cento e cinquenta cruzeiros, correndo a despesa por conta da dotação 33-0-009, do orçamento vigente.

Olbio Sálvio Rachadel para substituir, na Escola isolada de Rio das Pedras, distrito de Vargeado, município de Nova Trento, por 30 dias, a contar de 15 de março de 1956, o professor João Sant'Ana Rachadel, que recebeu licença com a gratificação diária de (Cr\$ 19,50) dezanove cruzeiros e cinquenta centavos, correndo a despesa por conta da dotação 33-0-009, do orçamento vigente.

Sônia Therezinha de Oliveira para substituir, no Grupo Escolar "Herculino Luz", de Tubarão, por 60 dias, a contar de 16 de abril de 1956, a professora Maria do Carmo Oliveira Búrigo, que recebeu licença com a gratificação diária de (Cr\$ 17,00) dezessete cruzeiros, correndo a despesa por conta da dotação 33-0-009, do orçamento vigente.

Francisca de Oliveira para substituir, no Grupo Escolar "Dom Joaquim", de Braço do Norte, por 10 dias, a contar de 18 de abril de 1956, o servicial Adelatriz Beza Faustino, que recebeu licença com a gratificação diária de (Cr\$ 11,00) onze cruzeiros, correndo a despesa por conta da dotação 33-0-009, do orçamento vigente.

Maria da Glória Barreto para substituir, no Grupo Escolar "Comendador Rocha", de Campo de Ffóra, distrito e município de Laguna, por 50 dias, a contar de 3 de abril de 1956, a zeladora Madalena Francisca Marcondes, que recebeu licença, com a gratificação diária de (Cr\$ 11,00) onze cruzeiros, correndo a despesa por conta da dotação 33-0-009, do orçamento vigente.

SAUDE E ASSISTENCIA SOCIAL

Requerimentos despachados

- 11 DE SETEMBRO
- 193 — Banco "Inco" de Santa Catarina — Pague-se a quantia de Cr\$ 3.995,20.
- 233 — Banco "Inco" de Santa Catarina — Pague-se a quantia de Cr\$ 3.331,80.
- 227 — Carlos Hoepcke S. A. Cfm. Ind. — Pague-se a quantia de Cr\$ 1.350,00.
- 255 — Eleonora Fruet — Coffeado 45 dias de licença.
- 223 — Z. L. Stainer — Pague-se a quantia de Cr\$ 502,00.

FAZENDA**TESOURO DO ESTADO****Edital**

De ordem do sr. diretor do Tesouro do Estado, torno público a quem interessar possa que, a partir do mês de outubro p. vindouro, os funcionários aposentados, reformados, etc. após o dia 2 de julho do corrente ano em diante, bem como aqueles em

cujos títulos foram apostilados, também daquela data em diante, qualquer melhoria de vencimentos, só poderão perceber seus proventos após a exibição dos respectivos títulos devidamente registrados no Egrégio Tribunal de Contas.

Tesouro do Estado, em 26 de setembro de 1956.

Nérica Ferreira de Sousa, secretária do diretor.

SUBDIRETORIA DE CONTABILIDADE**MOVIMENTO DA TESOURARIA, EM 28 DE SETEMBRO DE 1956**

Saldo do dia 27, em caixa	Cr\$ 3.066.994,90
Recebimentos	2.564.976,00
	Cr\$ 5.631.969,90
Pagamentos	Cr\$ 2.412.128,40
Saldo para o dia 29, em caixa	3.219.841,50
	Cr\$ 5.631.969,90

DISCRIMINAÇÃO DOS SALDOS

Estabelecimentos	DO ESTADO	Depósitos especiais	Depósitos div. orig.	Monteplo	Total
Tesouraria	317.969,90	41.677,30	1.606.672,60	753.521,70	3.219.841,50
Em bancos	24.032.007,90	60.586.969,20	14.865.117,60	466.180,50	99.950.275,20
TOTAIS	24.849.977,80	60.628.646,50	16.471.790,20	1.219.702,20	103.170.116,70

Flávio Filomeno Acácio Mello
Encar. do Controle Tesoureiro
Francisco Gouvea, Sub-diretor.

MOVIMENTO DA TESOURARIA, EM 29 DE SETEMBRO DE 1956

Saldo do dia 28, em caixa	Cr\$ 3.219.841,50
Recebimentos	2.350.809,50
	Cr\$ 5.570.651,00
Pagamentos	Cr\$ 772.777,00
Saldo para o dia 1º, em caixa	4.797.874,00
	Cr\$ 5.570.651,00

DISCRIMINAÇÃO DOS SALDOS

Estabelecimentos	DO ESTADO	Depósitos especiais	Depósitos div. orig.	Monteplo	Total
Tesouraria	2.397.472,90	41.677,30	1.610.785,30	747.938,50	4.797.874,00
Em bancos	6.213.449,40	76.586.969,20	14.865.117,60	466.180,50	98.131.716,70
TOTAIS	8.610.922,30	76.628.646,50	16.475.902,90	1.214.119,00	102.929.590,70

Flávio Filomeno Acácio Mello
Encar. do Controle Tesoureiro
Francisco Gouvêa, Sub-diretor.

VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS**PORTARIA**

O Secretário de Estado da Viação e Obras Públicas, no uso das suas atribuições, leva ao conhecimento dos senhores funcionários, lotados nesta Secretaria e repartições dela dependentes, que:

a) O "Livro Ponto" será encerrado 10 minutos após às 9 horas, no período da manhã, e 10 minutos após às 14 horas, no da tarde;

b) O funcionário que se apresentar fora desse horário terá o seu "ponto" cortado;

c) Fica facultado suspender o serviço 5 minutos antes das 12 horas, no período da manhã, e das 17 horas, no da tarde;

d) O funcionário que se ausentar da Repartição antes desse horário, sem a aquiescência do diretor ou Chefe de serviço, terá, também, o seu "ponto" cortado;

e) As faltas ao serviço só serão justificadas mediante apresentação de atestado médico, e mesmo assim, quando feita a comunicação no primeiro dia de falta, por motivo de doença, salvante os casos de justificativas

anteriormente concedidas pelo diretor ou pelo chefe de serviço;

O Gabinete, ciente da falta do funcionário por motivo de saúde, previsto na alínea anterior, determinará a competente visita médica a domicílio, para efeito de justificativa.

Cumpra-se.

Secretaria de Estado da Viação e Obras Públicas, em 25 de setembro de 1956.

Aroldo Carneiro de Carvalho, Secretário.

DIRETORIA DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Portarias de 28 de setembro de 1956 O DIRETOR RESOLVE

Designar:

O Engenheiro Civil Domingos Emerick Bezerra da Trindade para responder pelos serviços de construção da obra "Edifício das Diretorias".

O Engenheiro Civil José Kolody para proceder, em regime de urgência, com o auxílio dos responsáveis pelos diversos setores de serviço, o levantamento geral do patrimônio da Diretoria de Obras Públicas do Estado, para atualização do cadastro contábil.

COMISSÃO DE ESTUDOS DOS SERVIÇOS PÚBLICOS ESTADUAIS

Resumo do termo de contrato entre o Estado e o sr. Ilton Simas, em 11-9-56.

Representante do Estado no ato — Dr. Dante De Patta, presidente da Cespe.

Nome do contratado — Ilton Simas Nacionalidade — Brasileira.

Função — Auxiliar de Escritório. Repartição — Secretaria da Agricultura.

Remuneração — Cr\$ 1.550,00 (mensais).

Verba — n. 82-1-021.

Duração — 2 anos.

Vigência — 1º-8-1956. (Reproduzido por ter saído com incorreção).

Resumo do termo de contrato entre o Estado e o sr. dr. Adalvío Fernando de Amorim, em 11-9-56.

Representante do Estado no ato — Dr. Dante De Patta, presidente da Cespe.

Nome do contratado — Adalvío Fernando de Amorim.

Nacionalidade — Brasileira.

Função — Veterinário. Repartição — Diretoria da Produção Animal.

Remuneração — Cr\$ 7.140,00.

Verba — n. 83-1-021.

Duração — 2 anos.

Vigência — 1º de julho de 1956.

Resumo do termo de contrato entre o Estado e o sr. dr. Fernando Rodrigues Laureano, em 11-9-56.

Representante do Estado no ato — Dr. Dante De Patta, presidente da Cespe.

Nome do contratado — Fernando Rodrigues Laureano.

Nacionalidade — Brasileira.

Função — Veterinário. Repartição — Diretoria da Produção Animal.

Remuneração — Cr\$ 7.140,00.

Verba — n. 83-1-021.

Duração — 2 anos.

Vigência — 1º de julho de 1956.

PARECER N. 2.705/56

Marino Cunha, Sub-Tenente da Polícia Militar, requer os favores da Lei n. 1.156, de 12 de julho de 1950.

2. O artigo 146, da Lei n. 1.057, de 11 de maio de 1954, passou a ter no artigo 7º, da Lei n. 159, de 27 de maio de 1954, a seguinte redação:

"Aplicam-se aos integrantes da Polícia Militar os dispositivos da Lei Federal n. 1.156, de acordo com as normas publicadas no Boletim do Exército, n. 24, de 16 de junho de 1951, incluindo-se também os que serviam à disposição da Polícia Civil".

3. Conclui o Parecer n. 600/55 da Consultoria da referida Corporação pela averbação em seus assentamentos para obtenção da vantagem, na oportunidade, de sua transferência para a Reserva Remunerada ou reforma.

4. Estabelecendo o art. 1º, do Decreto n. 11, de 5 de maio último que

"ficam concedidos aos oficiais e praças da Polícia Militar do Estado, com serviços prestados durante a última guerra, os benefícios da Lei Federal n. 1.156, de 12 de julho de 1950", esta Comissão opina pelo deferimento do pedido.

S. S., em 3 de julho de 1956.

Dante De Patta, presidente.

Alcides H. Ferreira, relator.

Moacyr de Oliveira

Hamilton J. Hildebrand

De acordo.

(as.) Jorge Lacerda

PARECER N. 2.706/56

Manoel Inácio da Costa, cabo da Polícia Militar, requer os favores da Lei n. 1.156, de 12 de julho de 1950.

2. O artigo 146, da Lei n. 1.057, de 11

de maio de 1954, passou a ter no artigo 7º, da Lei n. 159, de 27 de maio de 1954, a seguinte redação:

"Aplicam-se aos integrantes da Polícia Militar os dispositivos da Lei Federal n. 1.156, de acordo com as normas publicadas no Boletim do Exército, n. 24, de 16 de junho de 1951, incluindo-se também os que serviam à disposição da Polícia Civil".

3. Conclui o Parecer n. 604/55 da Consultoria da referida Corporação pela averbação em seus assentamentos para obtenção da vantagem, na oportunidade, de sua transferência para a Reserva Remunerada ou reforma.

4. Estabelecendo o art. 1º, do Decreto n. 11, de 5 de maio último que

"ficam concedidos aos oficiais e praças da Polícia Militar do Estado, com serviços prestados durante a última guerra, os benefícios da Lei Federal n. 1.156, de 12 de julho de 1950", esta Comissão opina pelo deferimento do pedido.

S. S., em 3 de julho de 1956.

Dante De Patta, presidente.

Alcides H. Ferreira, relator.

Moacyr de Oliveira

Hamilton J. Hildebrand

De acordo.

(as.) Jorge Lacerda

PARECER N. 2.707/56

Nilo Leopoldo da Rosa, Tenente Sargento da Polícia Militar, requer os favores da Lei n. 1.156, de 12 de julho de 1950.

2. O artigo 146, da Lei n. 1.057, de 11 de maio de 1954, passou a ter no artigo 7º, da Lei n. 159, de 27 de maio de 1954, a seguinte redação:

"Aplicam-se aos integrantes da Polícia Militar os dispositivos da Lei Federal n. 1.156, de acordo com as normas publicadas no Boletim do Exército, n. 24, de 16 de junho de 1951, incluindo-se também os que serviam à disposição da Polícia Civil".

3. Conclui o Parecer n. 608/55 da Consultoria da referida Corporação pela averbação em seus assentamentos para obtenção da vantagem, na oportunidade, de sua transferência para a Reserva Remunerada ou reforma.

4. Estabelecendo o art. 1º, do Decreto n. 11, de 5 de maio último que

"ficam concedidos aos oficiais e praças da Polícia Militar do Estado, com serviços prestados durante a última guerra, os benefícios da Lei Federal n. 1.156, de 12 de julho de 1950", esta Comissão opina pelo deferimento do pedido.

S. S., em 3 de julho de 1956.

Dante De Patta, presidente.

Alcides H. Ferreira, relator.

Moacyr de Oliveira

Hamilton J. Hildebrand

De acordo.

(as.) Jorge Lacerda

PARECER N. 2.708/56

Nilton dos Santos, Primeiro Sargento da Polícia Militar, requer os favores da Lei n. 1.156, de 12 de julho de 1950.

2. O artigo 146, da Lei n. 1.057, de 11 de maio de 1954, passou a ter no artigo 7º, da Lei n. 159, de 27 de maio de 1954, a seguinte redação:

"Aplicam-se aos integrantes da Polícia Militar os dispositivos da Lei Federal n. 1.156, de acordo com as normas publicadas no Boletim do Exército, n. 24, de 16 de junho de 1951, incluindo-se também os que serviam à disposição da Polícia Civil".

3. Conclui o Parecer n. 622/55 da Consultoria da referida Corporação pela averbação em seus assentamentos para obtenção da vantagem, na oportunidade, de sua transferência para a Reserva Remunerada ou reforma.

4. Estabelecendo o art. 1º, do Decreto n. 11, de 5 de maio último que

"ficam concedidos aos oficiais e praças da Polícia Militar do Estado, com serviços prestados durante a última guerra, os benefícios da Lei Federal n. 1.156, de 12 de julho de 1950", esta Comissão opina pelo deferimento do pedido.

S. S., em 3 de julho de 1956.

Dante De Patta, presidente.

Alcides H. Ferreira, relator.

Moacyr de Oliveira

Hamilton J. Hildebrand

De acordo.

(as.) Jorge Lacerda

PARECER N. 2.709/56

Manoel Inácio da Costa, cabo da Polícia Militar, requer os favores da Lei n. 1.156, de 12 de julho de 1950.

2. O artigo 146, da Lei n. 1.057, de 11

esta Comissão opina pelo deferimento do pedido.

S. S., em 3 de julho de 1956.
Dante De Patta, presidente.
Alcides H. Ferreira, relator.
Moacyr de Oliveira
Hamilton J. Hildebrand
 De acórdio.
 (as.) Jorge Lacerda

PARECER N. 2.721/56

Herculio Lino da Luz, soldado da Reserva Remunerada da Polícia Militar, requer promoção ao posto imediato.

2. Segundo o Parecer n. 668/55, da Consultoria da referida Corporação, tem o peticionário direito ao que pede.
 3. Estabelecendo o art. 3º, do Decreto n. 11, de 5 de maio do corrente ano que "as vantagens atribuídas pelo presente Decreto terão vigência a partir da data em que entrou em vigor o atual Estatuto da Polícia Militar do Estado", esta Comissão opina pelo deferimento, devendo ser calculada a diferença dos seus proventos de 11 de maio de 1954 em diante.

S. S., em 3 de julho de 1956.
Dante De Patta, presidente e relator.
Moacyr de Oliveira
Hamilton J. Hildebrand
Alcides H. Ferreira
 De acórdio.
 (as.) Jorge Lacerda

PARECER N. 2.723/56

Raul Souza, Sub-Tenente da Polícia Militar, requer os favores da Lei n. 1.156, de 12 de julho de 1950.

2. O artigo 1º da Lei n. 1.087, de 11 de maio de 1954, passou a ter no artigo 7º, da Lei n. 159, de 27 de maio de 1954, a seguinte redação:

"Aplicam-se aos integrantes da Polícia Militar os dispositivos da Lei Federal n. 1.156, de acórdio com as normas publicadas no Boletim do Exército, n. 24, de 16 de junho de 1951, incluindo-se também os que serviam à disposição da Polícia Civil".

3. Conclui o Parecer n. 613/55 da Consultoria da referida Corporação pela averbação em seus assentamentos para obtenção da vantagem, na oportunidade, de transferência para a Reserva Remunerada ou reformado.

4. Estabelecendo o art. 1º, do Decreto n. 11, de 5 de maio último que "ficam concedidos aos oficiais e praças da Polícia Militar do Estado, com serviços prestados durante a última guerra, os benefícios da Lei Federal n. 1.156, de 12 de julho de 1950", esta Comissão opina pelo deferimento do pedido.

S. S., em 3 de julho de 1956.
Dante De Patta, presidente.
Alcides H. Ferreira, relator.
Moacyr de Oliveira
Hamilton J. Hildebrand
 De acórdio.
 (as.) Jorge Lacerda

PARECER N. 2.725/56

Manoel Francellino Martins, soldado reformado da Polícia Militar, requer promoção ao posto imediato.

2. Segundo o Parecer n. 149/52, da Consultoria da referida Corporação, tem o peticionário direito ao que pede.

3. Estabelecendo o art. 3º, do decreto n. 11, de 5 de maio do corrente ano que "as vantagens atribuídas pelo presente Decreto terão vigência a partir da data em que entrou em vigor o atual Estatuto da Polícia Militar do Estado", esta Comissão opina pelo deferimento, devendo ser calculada a diferença dos seus proventos de 11 de maio de 1954 em diante.

S. S., em 3 de julho de 1956.
Dante De Patta, presidente e relator.
Moacyr de Oliveira
Hamilton J. Hildebrand
Alcides H. Ferreira
 De acórdio.
 (as.) Jorge Lacerda

PARECER N. 2.726/56

Requer Alvim Clemente de Souza, 2º Tenente da Reserva Remunerada da Polícia Militar do Estado, os benefícios da Lei n. 159, de 27-5-54.

2. Opina favoravelmente a Consultoria Jurídica da Corporação.

3. Estabelecendo o art. 3º, do Decreto n. 11, de 5 de maio do corrente ano que "as vantagens atribuídas pelo presente Decreto terão vigência a partir da data em que entrou em vigor o atual Estatuto da Polícia Militar do Estado".

4. Cabe-lhe assim direito à promoção, devendo-se-lhe relacionar a diferença dos proventos, a partir de 11 de maio de 1954.
 5. Pelo deferimento.
 S. S., em 3 de julho de 1956.
Dante De Patta, presidente.
Moacyr de Oliveira, relator.
Hamilton J. Hildebrand
Alcides H. Ferreira
 De acórdio.
 (as.) Jorge Lacerda

PARECER N. 2.727/56

Elói José Rosa, Sub-Tenente da Reserva Remunerada, requer promoção ao posto imediato.

2. Segundo o Parecer n. 632/55, da Consultoria da referida Corporação, tem o peticionário direito ao que pede.

3. Estabelecendo o art. 3º, do decreto n. 11, de 5 de maio do corrente ano que "as vantagens atribuídas pelo presente Decreto terão vigência a partir da data em que entrou em vigor o atual Estatuto da Polícia Militar do Estado", esta Comissão opina pelo deferimento, devendo ser calculada a diferença dos seus proventos de 11 de maio de 1954 em diante.

S. S., em 3 de julho de 1956.
Dante De Patta, presidente e relator.
Hamilton J. Hildebrand
Alcides H. Ferreira
Moacyr de Oliveira
 De acórdio.
 (as.) Jorge Lacerda

PARECER N. 2.728/56

Clóvis Bonnassis, ocupante do cargo de Escrivão, padrão H, do Quadro Único do Estado, com exercício na Delegacia Regional de Polícia de Tubarão, requer concessão do adicional, de acórdio com a Lei n. 281, de 27 de julho de 1949.

2. Segundo o cálculo procedido, o adicional a lhe ser concedido é de 5% sobre Cr\$ 1.450,00, ou de Cr\$ 72,50 mensais, de 20 de março de 1954 a 31 de dezembro de 1955 e, base de 4% sobre Cr\$ 2.030,00, ou de Cr\$ 81,20 mensais, de 1º de janeiro do corrente ano em diante.
 3. Pelo deferimento, devendo a quantia de Cr\$ 1.551,00 dos exercícios de 1954 e 1955 ser relacionada para oportuno pagamento.

S. S., em 3 de julho de 1956.
Dante De Patta, presidente e relator.
Moacyr de Oliveira
Hamilton J. Hildebrand
Alcides H. Ferreira
 De acórdio.
 (as.) Jorge Lacerda

PARECER N. 2.729/56

Alba Bittencourt de Souza, ocupante da função de Professor Complementarista, referência VII, com exercício no Grupo Escolar "João Guimarães Cabral", de Vila Nova, distrito de Henrique Lage, município de Laguna, requer elevação da porcentagem do seu adicional, de acórdio com a Lei n. 281, de 27 de julho de 1949.

2. Segundo o cálculo procedido, o seu adicional deverá ser elevado para 10% sobre Cr\$ 1.020,00, ou para Cr\$ 102,00 mensais, de 21 de junho a 31 de dezembro de 1955 e, na mesma base sobre Cr\$ 1.428,00, ou para Cr\$ 142,80 mensais, de 1º de janeiro do corrente ano em diante.
 3. Pelo deferimento, devendo a quantia de Cr\$ 935,00 do exercício de 1955, ser relacionada para oportuno pagamento.

S. S., em 3 de julho de 1956.
Dante De Patta, presidente e relator.
Moacyr de Oliveira
Hamilton J. Hildebrand
Alcides H. Ferreira
 De acórdio.
 (as.) Jorge Lacerda

PARECER N. 2.730/56

Jésse Krieger dos Santos, ocupante do de Regente do Ensino Primário, padrão F, do Quadro Único do Estado, com exercício na Escola de Pinheiros, município de Hajai, requer elevação da porcentagem do seu adicional, de acórdio com a Lei n. 281, de 27 de julho de 1949.

2. Segundo o cálculo procedido, o seu adicional deverá ser elevado para 15% sobre Cr\$ 1.150,00, ou para Cr\$ 172,50, de 1º de abril de 1954 a 31 de dezembro de 1955 e, na base de 12% sobre Cr\$ 1.610,00, ou para Cr\$ 193,20 mensais, de 1º de janeiro do corrente ano em diante.

3. Pelo deferimento, devendo a quantia de Cr\$ 1.207,50 dos exercícios de 1954 e 1955 ser relacionada para oportuno pagamento.

S. S., em 3 de julho de 1956.
Dante De Patta, presidente e relator.
Moacyr de Oliveira
Hamilton J. Hildebrand
Alcides H. Ferreira
 De acórdio.
 (as.) Jorge Lacerda

PARECER N. 2.731/56

José Alves de Souza, ocupante da função de Servente, referência VIII, com exercício na Colônia Santana, requer fiquê constando da sua ficha funcional a tempo de serviço prestado ao Exército Nacional, ao Departamento de Estradas de Rodagem e à Colônia Santana.

2. Segundo os documentos de fls. 2, 3 e 5, o requerente serviu ao Exército Nacional, no período de 3 de maio de 1932 a 2 de agosto de 1934, ou seja durante 1 ano, 2 meses e 27 dias; trabalhou no Departamento de Estradas de Rodagem, no período de 13 de janeiro de 1935 a 7 de dezembro de 1942, ou seja, durante 6 anos, 4 meses e 27 e meio dias; trabalhou na Colônia Santana, no período de 10 de dezembro de 1942 a 1º de janeiro de 1944, ou seja, durante 1 ano e 21 dias.

3. Pelo deferimento.
 S. S., em 3 de julho de 1956.
Dante De Patta, presidente e relator.
Hamilton J. Hildebrand
Alcides H. Ferreira
Moacyr de Oliveira
 De acórdio.
 (as.) Jorge Lacerda

PARECER N. 2.732/56

Teodata Maria Santos, ocupante da função de Servical, referência V, com exercício no Grupo Escolar "Catulo da Paixão Cearense", de Sombrio, requer aposentadoria.

2. Submetida a inspeção de saúde, constatou a Junta Médica do Posto de Saúde de Araranguá, ser a requerente "portadora de 203 e 215, motivo pelo qual é julgada definitivamente incapacitada para os exercícios de suas funções".

3. Esta Comissão opina pela concessão de um ano de licença, de acórdio com a Lei n. 249, de 12 de janeiro de 1949.

S. S., em 3 de julho de 1956.
Dante De Patta, presidente e relator.
Moacyr de Oliveira
Hamilton J. Hildebrand
Alcides H. Ferreira
 De acórdio.
 (as.) Jorge Lacerda

PARECER N. 2.733/56

Osmar de Oliveira, Segundo Sargento músico da Reserva Remunerada, requer promoção ao posto imediato.

2. Segundo o Parecer n. 660/55 da Consultoria da referida Corporação, tem o peticionário direito ao que pede.

3. Estabelecendo o art. 3º, do decreto n. 11, de 5 de maio do corrente ano que "as vantagens atribuídas pelo presente Decreto terão vigência a partir da data em que entrou em vigor o atual Estatuto da Polícia Militar do Estado".

Esta comissão opina pelo deferimento, devendo ser calculada a diferença dos seus proventos de 11 de maio de 1954, em diante.

S. S., em 3 de julho de 1956.
Dante De Patta, presidente e relator.
Moacyr de Oliveira
Hamilton J. Hildebrand
Alcides H. Ferreira
 De acórdio.
 (as.) Jorge Lacerda

PARECER N. 2.734/56

Osmar Sebastião Caetano, soldado coroneiro reformado da Polícia Militar, requer pagamento da gratificação de especialidade.

2. De acórdio com o Parecer n. 951/56, da Consultoria da referida Corporação, tem o peticionário direito ao que pede, a partir de 1º de janeiro de 1952.

3. Pelo deferimento, devendo a quantia de Cr\$ 4.800,00 dos exercícios de 1952 a 1955, ser relacionada para oportuno pagamento.

S. S., em 3 de julho de 1956.
Dante De Patta, presidente.
Alcides H. Ferreira, relator.
Moacyr de Oliveira
Hamilton J. Hildebrand
 De acórdio.
 (as.) Jorge Lacerda

PARECER N. 2.735/56

José Manoel de Souza Primeiro, soldado da Polícia Militar, requer transferência para a Reserva Remunerada.

2. Segundo informação de fls., tem o requerente direito a passar para a Remunerada no posto de cabo, com o provento mensal de Cr\$ 1.950,00, incluídos os adicionais.

3. Pelo deferimento.
 S. S., em 3 de julho de 1956.
Dante De Patta, presidente.
Hamilton J. Hildebrand, relator.
Moacyr de Oliveira
Alcides H. Ferreira
 De acórdio.
 (as.) Jorge Lacerda

PARECER N. 2.736/56

Raul Tito da Silva, Segundo Tenente da Reserva Remunerada, requer promoção ao posto imediato.

2. Segundo o Parecer n. 665/55, da Consultoria da referida Corporação, tem o peticionário direito ao que pede.

3. Estabelecendo o art. 3º, do Decreto n. 11, de 5 de maio do corrente ano que "as vantagens atribuídas pelo presente Decreto terão vigência a partir da data em que entrou em vigor o atual Estatuto da Polícia Militar do Estado", esta Comissão opina pelo deferimento, devendo ser calculada a diferença dos seus proventos de 11 de maio de 1954 em diante.

S. S., em 3 de julho de 1956.
Dante De Patta, presidente e relator.
Moacyr de Oliveira
Hamilton J. Hildebrand
Alcides H. Ferreira
 De acórdio.
 (as.) Jorge Lacerda

PARECER N. 2.737/56

Jovito João de Souza, soldado motorista da Reserva Remunerada da Polícia Militar, requer promoção ao posto imediato.

2. Segundo o Parecer n. 631/55, da Consultoria da referida Corporação, tem o peticionário direito ao que pede.

3. Estabelecendo o art. 3º, do Decreto n. 11, de 5 de maio do corrente ano que "as vantagens atribuídas pelo presente Decreto terão vigência a partir da data em que entrou em vigor o atual Estatuto da Polícia Militar do Estado".

Esta Comissão opina pelo deferimento, devendo ser calculada a diferença dos seus proventos de 11 de maio de 1954 em diante.

S. S., em 3 de julho de 1956.
Dante De Patta, presidente e relator.
Moacyr de Oliveira
Hamilton J. Hildebrand
Alcides H. Ferreira
 De acórdio.
 (as.) Jorge Lacerda

PARECER N. 2.738/56

João de Paula Pereira, Primeiro Sargento da Reserva Remunerada, requer promoção ao posto de Sub-tenente.

2. Segundo o Parecer n. 141/52, da Consultoria da referida Corporação, tem o peticionário direito ao que pede.

3. Estabelecendo o art. 39 do Decreto n. 11, de 5 de maio do corrente ano que "as vantagens atribuídas pelo presente Decreto terão vigência a partir da data em que entrou em vigor o atual Estatuto, da Polícia Militar do Estado".

esta Comissão opina pelo deferimento, devendo ser calculada a diferença dos seus proventos de 11 de maio de 1954 em diante.

S. S., em 3 de julho de 1956.

Dante De Patta, presidente e relator.

Moacyr de Oliveira

Hamilton J. Hildebrand

Alcides H. Ferreira, relator.

De acordo.

(as.) Jorge Lacerda

PARECER N. 2.739/56

Oriando Agostinho Lima, soldado reformado da Polícia Militar, requer pagamento de diferença de etapas, relativa ao ano de 1955.

2. A vista das informações constantes deste processo, tem o peticionário direito ao que pede.

3. Pelo relacionamento da quantia de Cr\$ 1.050,00, para oportuno pagamento.

S. S., em 3 de julho de 1956.

Dante De Patta, presidente.

Alcides H. Ferreira, relator.

Moacyr de Oliveira

Hamilton J. Hildebrand

De acordo.

(as.) Jorge Lacerda

PARECER N. 2.740/56

Manceo Vicente Lopes, soldado da Reserva Remunerada da Polícia Militar, requer pagamento de diferença de etapas.

2. Informa o Cap. Fiscal Adm. e Chefe Int. da S. I. da referida Corporação, que o requerente tem direito ao que pede.

3. Pelo relacionamento da quantia de Cr\$ 1.050,00, para oportuno pagamento.

S. S., em 3 de julho de 1956.

Dante De Patta, presidente.

Alcides H. Ferreira, relator.

Moacyr de Oliveira

Hamilton J. Hildebrand

De acordo.

(as.) Jorge Lacerda

PARECER N. 2.741/56

Marcos Martins da Silveira, soldado reformado da Polícia Militar, requer pagamento da diferença de etapas, a que se julga com direito.

2. A vista da informação prestada pela Consultoria da referida Corporação, o requerente não tem direito ao que pede.

3. Pelo indeferimento.

S. S., em 3 de julho de 1956.

Dante De Patta, presidente.

Alcides H. Ferreira, relator.

Moacyr de Oliveira

Hamilton J. Hildebrand

De acordo.

(as.) Jorge Lacerda

PARACER N. 2.742/56

Vergílio J. Góes, soldado da Reserva Remunerada da Polícia Militar, requer pagamento da diferença de etapas.

2. Segundo informação de fis., do Cap. Fiscal Adm. e Chefe Int. do S. I. da referida Corporação, tem o peticionário direito ao que pede.

3. Pelo relacionamento da quantia de Cr\$ 1.050,00, para oportuno pagamento.

S. S., em 3 de julho de 1956.

Dante De Patta, presidente.

Alcides H. Ferreira, relator.

Moacyr de Oliveira

Hamilton J. Hildebrand

De acordo.

(as.) Jorge Lacerda

PARECER N. 2.743/56

Venâncio Pereira Machado, cabo reformado da Polícia Militar, requer pagamento de diferença de etapas.

2. Informa o Cap. Fiscal Adm. e Chefe Int. da S. I. da referida Corporação, que o requerente faz jus ao que pede.

3. Pelo deferimento, devendo a quantia de Cr\$ 1.050,00 ser relacionada para oportuno pagamento.

S. S., em 3 de julho de 1956.

Dante De Patta, presidente.

Alcides H. Ferreira, relator.

Moacyr de Oliveira

Hamilton J. Hildebrand

De acordo.

(as.) Jorge Lacerda

PARECER N. 2.744/56

Teobaldo Simião, Terceiro Sargento reformado da Polícia Militar, requer pagamento de diferença de etapas.

2. A vista das informações constantes deste processo, tem o peticionário direito ao que pede.

3. Pelo relacionamento da quantia de Cr\$ 1.050,00, para oportuno pagamento.

S. S., em 3 de julho de 1956.

Dante De Patta, presidente.

Alcides H. Ferreira, relator.

Moacyr de Oliveira

Hamilton J. Hildebrand

De acordo.

(as.) Jorge Lacerda

PARECER N. 2.745/56

João Felipe Barbosa, soldado reformado da Polícia Militar, requer pagamento de diferença de etapas, a que se julga com direito.

2. Segundo informação de fis., da Consultoria da referida Corporação, não tem o peticionário direito ao que pede.

3. Pelo indeferimento.

S. S., em 3 de julho de 1956.

Dante De Patta, presidente.

Alcides H. Ferreira, relator.

Moacyr de Oliveira

Hamilton J. Hildebrand

De acordo.

(as.) Jorge Lacerda

PARECER N. 2.746/56

João Cirilo Vela, ocupante da função de Caixa Cobrador, referência XVII, com exercício no Serviço de Luz e Força, requer seis meses de licença-prêmio.

2. Conta o requerente, segundo informação de fis., o decênio compreendido entre 19 de outubro de 1943 e 19 de outubro de 1953, sem irregularidades.

3. Pelo deferimento.

S. S., em 3 de julho de 1956.

Dante De Patta, presidente.

Hamilton J. Hildebrand, relator.

Moacyr de Oliveira

Alcides H. Ferreira

De acordo.

(as.) Jorge Lacerda

Dr. 64.532/56 — Auto de infração n. 1.119.

Multa de Cr\$ 50,00 — Art. 41, Parágrafo único da C. L. T.

Dr. 64.533/56 — Auto de infração n. 1.120.

Multa de Cr\$ 200,00 — Art. 29, da C. L. T.

Dr. 64.534/56 — Auto de infração n. 1.121.

Multa de Cr\$ 100,00 — Art. 360, da C. L. T.

Dr. 64.535/56 — Auto de infração n. 1.122.

Paulo Marino Leite, fiscal do trabalho.

Florianópolis, 29 de agosto de 1956.

Visto:

Raul Pereira Caldas, delegado regional do Trabalho.

PREFEITURAS MUNICIPAIS

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS

Portaria de 24 de setembro de 1956

O PREFEITO MUNICIPAL RESOLVE

Elogiar:
Valda Maria Lohmeyer, Escriturário, classe K, com exercício no Departamento de Administração, pela dedicação e zelo com que exerceu suas funções, demonstrando ser real cumpridora de seus deveres.

AVISO AOS CRIADORES

A Prefeitura Municipal de Florianópolis, na defesa dos interesses da coletividade, e em colaboração com a Inspeção Regional de Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura, avisa aos senhores criadores que o Instituto de Biologia Animal do Rio de Janeiro acaba de diagnosticar em material de aves doentes procedentes deste Município, uma doença altamente contagiosa e que provoca uma grande mortandade nas aves. Esta moléstia ainda não havia sido constatada em Santa Catarina e se chama doença de Newgate.

Em vista disto as autoridades no cumprimento de suas atribuições, resolvem **PROIBIR TERMINANTEMENTE**, até ulterior deliberação, toda e qualquer movimentação com aves, ovos e pintos dentro deste Município, bem assim como a exporta-

ção dos mesmos para Municípios limítrofes.

Será instalada na Cabeceira da Ponte Hercílio Luz na parte da Ilha, um Pósto de Desinfecção dos meios de transporte de aves e ovos.

Os infratores das presentes instruções serão passíveis de severas punições (multas, apreensões, etc.).

Outrossim, apelam as autoridades, para o espírito de colaboração do povo em geral, no sentido de comunicar qualquer anomalia na criação de aves, à Prefeitura Municipal, Associação Rural e Inspeção Regional de Defesa Sanitária Animal.

Prefeitura Municipal de Florianópolis, 17 de setembro de 1956.

Osmar Cunha, Prefeito Municipal.

EDITAL

Juros da dívida consolidada

De ordem do sr. Prefeito Municipal, turno público, para conhecimento dos interessados, que, a partir de 1º a 15 de outubro próximo, esta Prefeitura pagará os juros de apólices e títulos da dívida consolidada, referente ao exercício de 1955.

Contadoria Municipal, 23 de setembro de 1956.

Alcida F. Kowalski, contador.

(3443)

PUBLICAÇÕES DIVERSAS

CIA. WETZEL INDUSTRIAL

Assembléa geral extraordinária

Pelo presente são convidados os senhores acionistas desta sociedade, para uma assembléa geral extraordinária, a realizar-se no dia 30 de outubro de 1956, às 14 horas, na sede social, com a seguinte

Ordem do dia

1º) Aumento do capital social;
2º) alteração dos estatutos.
Joinville, 25 de setembro de 1956.
Gerald Wetzel, diretor-presidente.
(3-2) (3.452)

COMERCIAL VIEIRA BRUNS S. A.

Assembléa geral extraordinária

Pelo presente ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecerem à assembléa geral extraordinária, a realizar-se na sede social, pelas dezesseis horas do dia 30 de outubro de 1956, para deliberarem sobre a seguinte

Ordem do dia

1º) — Aumento do capital social e consequente reforma dos estatutos sociais;
2º) — Subscrição e efetivação do aumento do capital social;
3º) — Nomeação de peritos;
4º) — Exame, discussão e aprovação do laudo pericial;
5º) — Assuntos de interesse social.
Blumenau, 23 de setembro de 1956.
José Marques Vieira, diretor-gerente.
Frederico Bruns, diretor gerente.
(3-1) (3303)

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MADEIRAS BATTISTELLA S. A.

Assembléa geral extraordinária

1ª CONVOCAÇÃO

Convidam-se os srs. acionistas para, a assembléa geral extraordinária, a realizar-se na sede social, à Avenida Marechal Floriano, s/n., nesta cidade, na dia 10 (dez) de outubro p. vindouro, às 10 (dez) horas, afim de deliberarem sobre a seguinte

Ordem do dia

1º) — Aumento de capital social, mediante reavaliação do ativo e incorporação de reservas e lucros;
2º) — Alteração dos estatutos e
3º) — Outros assuntos de interesse social.

Lajes, 27 de setembro de 1956.

Emílio F. Battistella, diretor.

Enio Mario Marin, diretor.

(3-1) (3509)

Assembléa geral extraordinária

Convidam-se os srs. acionistas para a assembléa geral extraordinária, a realizar-se na sede social, à Avenida Marechal Floriano, s/n., nesta cidade, às 10 (dez) horas do dia 20 (vinte) de outubro de 1956, afim de deliberarem sobre a efetivação do aumento de capital social, aprovação em assembléa geral extraordinária de 10 (dez) de outubro de 1956, e a consequente reforma dos estatutos.

Lajes, 12 de outubro de 1956.

Emílio F. Battistella, diretor.

Enio Mario Marin, diretor.

(3-1) (3510)

REPARTIÇÕES FEDERAIS E AUTARQUICAS

16ª DELEGACAO REGIONAL DO TRABALHO

SECÇÃO DE FISCALIZAÇÃO

Edital n. 26/56

De acordo com a decisão do sr. Delegado Regional do Trabalho, foi multada a firma abaixo e pelo presente lhe é dada ciência para o efeito do estabelecido no art. 636, da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada

pelo Decreto-lei n. 5.452, de 1º de maio de 1943, observando-se que não será admitido recurso sem prova de depósito prévio da importância da multa "ex-vi" do parágrafo único do citado artigo:

Hary Karger, estabelecida à rua Particular Miranda, s/n., com loja à rua Duque de Caxias, 1.000 na cidade de Joinville, neste Estado.

Multa de Cr\$ 500,00 — Art. 74, da C. L. T.

BANCO SUL DO BRASIL S.A.

Sede
BLUMENAU — SANTA CATARINA

BALANÇETE EM 31 DE AGOSTO DE 1956

A T I V O			
A — Disponível			
Caixa			
Em moeda corrente	127.710,30		
Em depósito no Banco do Brasil	110.426,29		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	216.372,40	454.508,99	
B — Realizável			
Empréstimos em c/corrente	7.573.333,00		
Títulos descontados	232.733,80		
Correspondentes no País	72.412,60		
Outros créditos	699.418,10	8.617.897,50	
Imóveis			
Títulos e valores mobiliários:		76.878,70	
Apólices e obrigações federais		26.377,70	
Outros valores		18.437,90	8.739.551,80
C — Imobilizado			
Móveis e utensílios	48.324,80		
Material de expediente	37.745,90		86.070,70
D — Resultados pendentes			
Juros e descontos	27.686,30		
Impostos	16.320,00		
Despesas gerais	796.436,30		840.442,60
E — Contas de compensação			
Valores em custódia	300,00		
Títulos a receber de c/alheia	2.050.063,30		
Outras contas	451.381,00	2.501.744,30	
			Cr\$ 12.622.358,30
P A S S I V O			
F — Não exigível			
Capital	4.000.000,00		
Fundo de reserva legal	211.402,00		
Fundo de provisão	30.000,00	4.241.402,00	
G — Exigível			
Dépósitos			
à vista, e a curto prazo:			
em C/c. sem limite	2.684.439,40		
em C/c. limitadas	790.697,80		
em C/c. populares	578.340,60		
em C/c. sem juros	364.767,50		
em C/c. de aviso	41.122,30	4.459.367,60	
a prazo:			
De diversos:			
A prazo fixo	1.128.778,40		
		5.588.146,00	
Outras responsabilidades			
Correspondentes no País	154.855,60		
Ordens de pagamento e outros créditos	122.446,00	277.301,60	5.865.447,30
H — Resultados pendentes			
Contas de resultados			13.764,40
I — Contas de compensação			
Depositantes de valores em gar. e em custódia	300,00		
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	2.050.063,30		
Outras contas	451.381,00	2.501.744,30	
			Cr\$ 12.622.358,30

Banco Sul do Brasil S. A.:
Rodolpho Dager, diretor-gerente.
Gilberto Kiors Werneck, contador CRC 1.581.
(3491)

DROGARIA E FARMACIA CATARINENSE S.A.

Assembleia geral extraordinária

2ª Convocação

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, para a assembleia geral extraordinária, a realizar-se na sede social, à rua 9 de Marco, n. 633, nesta cidade de Joinville, no dia 9 de outubro de 1956, às 8,30 horas, para deliberarem sobre a seguinte

Ordem do dia

- 1º) Aumento do capital social;
 - 2º) alteração dos estatutos sociais;
 - 3º) assuntos de interesse geral.
- Joinville, 28 de setembro de 1956.
Helmut E. Faigatter, diretor-presidente.
Harry Weege, diretor-gerente.
(3-3) (3.449)

COMPANHIA INDUSTRIAL CATARINENSE DE TECELAGEM

Edital de convocação
Assembleia geral extraordinária

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecerem à assembleia geral extraordinária, a realizar-se no dia 16 de outubro p. vindouro, às 14 horas, na sede desta companhia, à rua João Pessoa, n. 7, a fim de deliberarem sobre a seguinte

Ordem do dia

- 1º) — Aumento de capital;
 - 2º) — fixação de novos vencimentos da diretoria;
 - 3º) — reforma dos estatutos;
 - 4º) — assuntos de interesse social.
- São Bento do Sul, 24 de setembro de 1956.
Octávio Mala, diretor-presidente.
(3-3) (3.448)

MERCANTIL DELLA ROCCA, BROERING S. A.

Assembleia geral extraordinária

1ª CONVOCAÇÃO

Convidam-se os srs. acionistas a comparecer à sede social, à rua Manoel Thiago de Castro, 156, às (10) dez horas do dia (6) seis de outubro de 1956, a fim de, reunidos em assembleia geral extraordinária, deliberarem sobre a seguinte

Ordem do dia

- I — Aumento de capital social.
 - a) — com incorporação de reservas, de acordo com o que faculta a Lei n. 2.862 de 4-9-56.
 - b) — com lucros que estão sendo auferidos no presente exercício financeiro.
 - II — Reforma dos estatutos.
- Lajes, 24 de setembro de 1956.
Pedro Della Rocca, diretor-presidente.
Mário Vargas, diretor-gerente.
(3-1) (3507)

MALHARIA BLUMENAU S. A.

Convocação para assembleia geral

extraordinária

Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade, para a assembleia geral extraordinária, que terá lugar no dia 26 de outubro do corrente ano, na sede social, sita à rua Pandiá Calógeras n. 270, às 15 horas, para deliberarem sobre a seguinte

Ordem do dia

- 1º) — Aumento do capital social;
 - 2º) — Alteração dos estatutos sociais;
 - 3º) — Outros assuntos de interesse social.
- Blumenau, 28 de setembro de 1956.
Erich Steinbach, presidente.
(3-1) (3508)

INDÚSTRIAS ANTÔNIO KAESMODEL S. A.

CONVOCAÇÃO

Assembleia geral extraordinária

São convidados os senhores acionistas da Indústria Antônio Kaesmodel S. A. para a assembleia geral extraordinária que terá lugar na sede da sociedade, em Oxford, às 14 horas do dia 10 de outubro de 1956, com a seguinte

Ordem do dia

- 1º) — Aumento do capital social;
 - 2º) — Alteração dos estatutos sociais;
 - 3º) — Assuntos diversos.
- Oxford-São Bento do Sul, 27 de setembro de 1956.
Antônio Kaesmodel, diretor-presidente.
(3-1) (3505)

FABRICA DE GAITAS "ALFREDO HERING" S. A. — COMERCIO E INDUSTRIA

Assembleia geral extraordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade anônima para tomarem parte na assembleia geral extraordinária, a ser realizada, em sua sede social, no Lgo. Cel. Feddersen, s/n., em Blumenau, Santa Catarina, pelas 15 horas, do dia 23 de outubro do corrente ano, com a seguinte

Ordem do dia

- 1º) — Aumento do capital social;
 - 2º) — Alteração de estatutos;
 - 3º) — Outros assuntos de interesse da sociedade.
- Blumenau, 27 de setembro de 1956.
Alice Hering, diretora-presidente.
(3-1) (3506)

BANCO DO BRASIL S. A.

FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA

Aviso n. 39

O Banco do Brasil S. A. — Fiscalização Bancária, tendo em vista o disposto nas leis n. 1.386, de 18-6-1951 e 2.186, de 13-2-1954, torna público aos interessados que:

1 — De primeiro a dez de outubro próximo vindouro, serão recebidas, para estudo, declarações de necessidades de câmbio para importação de papel com linhas d'água e outros materiais de consumo da imprensa, desde que estas não haja similares de fabricação nacional, endereçadas pelas empresas editoras de jornais e revistas, e pelas firmas que os importam para fornecimento às primeiras.

2 — Dentro do mesmo prazo serão igualmente recebidas, para estudo, declarações de necessidades de câmbio destinadas a cobertura de importação de papel para impressão de livros, endereçadas pelas empresas editoras de livros ou pelos fornecedores destas.

3 — Essas declarações, que serão feitas em quatro vias, obedecerão a modelo apropriado, a ser fornecido pela FIBAN e deverão mencionar a quantidade, qualidade, origem, procedência e valor em moeda estrangeira da mercadoria a ser importada, indicando ainda o total consumido (ou fornecido no caso de firma distribuidora), no período de primeiro de outubro de 1955 a trinta de setembro de 1956, com discriminação unitária de cada espécie separadamente por tipo, quando se tratar de mercadoria como filmes, chapas, papéis sensibilizados e materiais para fotogravura, blankets, etc. Deverá ser feita uma declaração para cada tipo de papel ou material e cada procedência.

4 — As editoras de jornais e revistas e as de livros que não pretenderem importar diretamente o papel correspondente à quota que lhes couber, preferindo fazê-lo por intermédio de firmas distribuidoras, desde que se tenham suprido junto a estas no período citado no item anterior, poderão deixar de apresentar declarações de necessidade. Neste caso serão-lhes atribuídas quotas individuais calculadas com base em suas compras, de acordo com as relações de fornecimentos que serão apresentadas pelas firmas distribuidoras.

5 — Estudadas as declarações de necessidades de câmbio apresentadas, será a solução comunicada aos interessados em conformidade com o que dispõe o artigo terceiro, parágrafo quarto, combinado com o artigo quarto da lei n. 1.386, de 18-7-1951.

Pelo Banco do Brasil S. A. — Florianópolis (SC) — Fiscalização Bancária:
Nestor Angelo Arioli, gerente.
Hildebrando Américo de Barros, chefe de Serviço.
(3453)

"INCASA" — INDUSTRIA E COMERCIO CATARINENSE S/A

Assembleia geral extraordinária

Convidamos os senhores acionistas desta sociedade, para a assembleia geral ordinária, a realizar-se na sede social, sita a rua Blumenau n. 928/936, nesta cidade de Joinville, no dia 8 de outubro de 1956, às 9 (nove) horas, para deliberarem sobre a seguinte

Ordem do dia

- 1º — Leitura, discussão e aprovação do balanço geral, conta de "lucros e perdas", relatório da diretoria e parecer do conselho fiscal;
 - 2º — eleição do conselho fiscal e seus suplentes, para o exercício social de 1956 a 1957;
 - 3º — assuntos diversos de interesse social.
- Joinville, 24 de setembro de 1956.
Harry Weege, diretor-presidente.
Werner F. Mantenfel, diretor-tesoureiro.
(3-2) (3.440)

**COMPANHIA FRANZ BLOHM — INDUS-
TRIA E COMERCIO**
**Cópia da ata da assembléa geral
extraordinária**

Aos vinte e oito dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta e seis, às nove horas, na sede social, reuniram-se em assembléa geral extraordinária os acionistas que subscreveram o livro de presença, previamente convocados por edital publicado no "Diário Oficial" do Estado, edição n. 5.640, 5.641 e 5.642, que é do seguinte teor: "Companhia Franz Blohm — Indústria e Comércio, Assembléa geral extraordinária. Pelo presente ficam convidados os senhores acionistas para comparecerem à assembléa geral extraordinária, a realizar-se na sede social, às nove horas, no dia 28 de julho de 1956, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1º) Aumento do capital social; 2º) Alteração dos estatutos sociais; 3º) Outros assuntos de interesse social. Itirama, 11 de julho de 1956. (Ass.) Franz Blohm, diretor-gerente". Havendo quorum legal para deliberações, assumiu a presidência o sr. Franz Blohm, que convidou a mim, Martinho Cardoso da Veiga, para secretário iniciando os trabalhos o sr. presidente passou-me para a indispensável leitura e transcrição a exposição justificativa da diretoria e o parecer do conselho fiscal, documentos estes que são concebidos nos seguintes termos: "Companhia Franz Blohm — Indústria e Comércio, Exposição justificativa. Senhores acionistas. Para fins de aumento do capital e alteração dos estatutos sociais, convocou esta diretoria a assembléa geral. O capital social é atualmente de Cr\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros). O desenvolvimento da firma está a requerer o seu aumento, pois que decorrente da atual conjuntura econômica do país, necessitamos cada vez de mais capital para o giro comercial. Por esta razão propomos o seu aumento para Cr\$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros) a ser integralizado 40% no ato da subscrição e o restante em chamadas a critério da diretoria. Parte do capital subscrito será realizado com a conversão de créditos e parte em dinheiro. Propomos, assim, a modificação dos estatutos sociais em seu art. 6º, que passará a ter a seguinte redação: Art. 6º — O capital social é de Cr\$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros) dividido em 7.000 (sete mil) ações ordinárias ao portador de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma. § 1º — O capital acima se distribui pelas seguintes atividades: a) Matriz Itirama: Cr\$ 200.000,00; b) Indústria de Lactínicos: Cr\$ 4.000.000,00; c) Filial em Blumenau; 1º — Pósto de gasolina: Cr\$ 1.000.000,00; 2º) Comércio: Cr\$ 10.000,00; d) Fumo: Cr\$ 1.740.000,00; e) Filial em Presidente Getúlio: Cr\$ 10.000,00; f) Filial em Gustavo Richard: Cr\$ 10.000,00; g) Filial em Mirador: Cr\$ 10.000,00; h) Filial Serra dos Indios: Cr\$ 10.000,00; i) Filial em Rafael: Cr\$ 10.000,00; Soma: Cr\$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros). § 2º — Enquanto não for integralizada parte do capital social por valor de Cr\$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil cruzeiros) será esta de forma nominativa. Face ao exposto, solicitamos vossa concurrencia na próxima assembléa a realizar-se em 28 de julho do corrente ano. Itirama, 11 de julho de 1956. (Ass.) Franz Blohm, diretor-gerente". "Companhia Franz Blohm — Indústria e Comércio, Parecer do conselho fiscal. Os abaixo-assinados, membros do conselho fiscal desta sociedade, tendo estudado detidamente a exposição com que a diretoria justifica a necessidade de aumentar o capital social é de parecer que a mesma deve ser aprovada, por atender aos interesses da sociedade. Itirama, 11 de junho de 1956. (Ass.) Adalbert Frachinger, Wiegand Jaeger e José Barbi". Em seguida o sr. presidente pôs em discussão os referidos documentos, os quais após amplo debate, foram aprovados por unanimidade. Declarou então o sr. presidente que o aumento do capital social já fora totalmente subscrito conforme relação que a seguir se transcreve: "1) Adalbert Frach-

thausen, brasileiro, casado, industrial, residente em Presidente Getúlio, ações subscritas: 200, importância: Cr\$ 200.000,00. 2) Erich Reichow, brasileiro, casado, comerciante, residente em Presidente Getúlio, ações subscritas: 200, importância: Cr\$ 200.000,00. 3) Adolfo Dehnert, brasileiro, comerciante, residente em Presidente Getúlio, ações subscritas: 200, importância: Cr\$ 200.000,00. 4) Arthur Schulze, brasileiro, casado, comercial, residente em Presidente Getúlio, ações subscritas: 200, importância: Cr\$ 200.000,00. 5) Harold Schoenfelder, brasileiro, casado, comerciante, residente em Presidente Getúlio, ações subscritas: 200, importância: Cr\$ 200.000,00. 6) Herbert Radloff, brasileiro, casado, industrial, residente em Itirama, ações subscritas: 200, importância: Cr\$ 200.000,00. 7) Curt Schiup, brasileiro, casado, industrial, residente em Itirama, ações subscritas: 250, importância: Cr\$ 250.000,00. 8) Arthur Schmidt, brasileiro, casado, comerciante, residente em Itirama, ações subscritas: 100, importância: Cr\$ 100.000,00. 9) Arno Koepsel, brasileiro, casado, comerciante, residente em Itirama, ações subscritas: 100, importância: Cr\$ 100.000,00. 10) Guido Bahr, brasileiro, casado, comerciante, residente em Itirama, ações subscritas: 100, importância: Cr\$ 100.000,00. 11) Edgar Goinick, brasileiro, casado, comerciante, residente em Itirama, ações subscritas: 250, importância: Cr\$ 250.000,00. 12) Franz Blohm, brasileiro, casado, industrial, residente em Itirama, ações subscritas: 900, importância: Cr\$ 900.000,00. Total: Cr\$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros). Forma de integralização: 40% com a conversão de créditos e 60% em dinheiro a realizar em chamadas a critério da diretoria". Em virtude de todos os senhores subscritores pretendem integralizar 40% (quarenta por cento) do aumento subscrito com a conversão de créditos, declarou o sr. presidente ser necessária a nomeação de 3 peritos para procederem à verificação da escrita da firma. Após discutido o assunto foram nomeados os senhores Martinho Cardoso da Veiga, Oscar Pereira e Paul Koch. Em seguida o sr. presidente declarou suspensa a sessão pelo tempo necessário à verificação e lavratura do competente laudo pelos senhores peritos. Reaberta a sessão o senhor presidente leu o seguinte laudo que passo a transcrever: "Companhia Franz Blohm — Indústria e Comércio, Laudo pericial. Os abaixo-assinados, Martinho Cardoso da Veiga, Oscar Pereira e Paul Koch, todos contabilistas inscritos no Conselho Regional de Contabilidade, peritos nomeados para examinar a contabilidade desta Sociedade e dizerem da existência de créditos com que os subscritores pretendem integralizar parte do aumento do capital social, expressam seu parecer pela forma seguinte: Examinando a contabilidade desta firma encontramos créditos no montante de Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros) que cobre perfeitamente a responsabilidade dos senhores subscritores para a integralização de 40% (quarenta por cento) do aumento do capital subscrito com a conversão de créditos em correntes, consoante consta da linha de subscrição. Itirama, 28 de julho de 1956. (Ass.) Martinho Cardoso da Veiga, Oscar Pereira, Paul Koch". Após a leitura foi o laudo posto em discussão e em seguida em votação, sendo aprovado por unanimidade, abstenção feita de cada um dos presentes em relação ao próprio crédito. Pelo exposto ficaram resolvidos Franz Blohm, presidente, Martinho Cardoso da Veiga, secretário, Arthur Schmidt, Guido Bahr, Erich Reichow, Harold

Schoenfelder, Edgar Goinick. Os peritos Martinho Cardoso da Veiga, Oscar Pereira, Paul Koch. É o que contém esta ata, que se acha devidamente transcrita no livro de atas das assembléas gerais desta sociedade, de folhas 24 a folhas 26, do qual extrai a presente cópia fiel. Itirama, 28 de julho de 1956. Martinho Cardoso da Veiga, secretário. Certifico que a primeira via deste documento acha-se selada com Cr\$ 18.000,00 por verba, conforme talão n. 33 e mais a taxa de Educação e Saúde. O requerimento pedindo averbação foi protocolado sob n. 598 de hoje. Coletoria das Rendas Federais em Itirama, 16 agosto 1956. Waldyr de Moraes Lima, coletor. N. 9.975 — Conterida e arquivada por despacho da Junta Comercial em sessão de hoje. Passou na primeira via Cr\$ 101,50 de selos federais para arquivamento. Secretaria da Junta Comercial do Santa Catarina, em Florianópolis, 13 de setembro de 1956. O secretário: Eduardo Nicolich. A primeira via é de igual teor e fica arquivada na secretaria da Junta Comercial do Estado, em Florianópolis, 13 de setembro de 1956. Eduardo Nicolich, secretário. (3320)

**INDÚSTRIAS DE BEBIDAS
PRESSANTO S/A.**

Assembléa geral extraordinária

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Temos o prazer de convidar os senhores acionistas de Indústrias de Bebidas Pressanto S/A., para a assembléa geral extraordinária a realizar-se, no dia vinte e quatro (24) de outubro, p. futuro, às quinze (15) horas, na sede social, situada à rua Caçanjurê s/n., nesta cidade de Caçador, Estado de Santa Catarina, com a seguinte

Ordem do dia

1º — Alteração dos estatutos;
2º — Aumento do capital social, pela reavaliação do ativo imobilizado e incorporação de reservas, conforme a nova lei, recentemente promulgada, e consequente distribuição de novas ações;
3º — Outros assuntos de interesse da sociedade.
Caçador, 26 de setembro de 1956. Adelmir Pressanto, diretor. (3502)

**FABRICA DE ARTEFATOS TÊSTIS
"ARTEX" S. A.**

Assembléa geral extraordinária

1ª CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas desta Sociedade, para comparecerem à assembléa geral extraordinária; a ser realizada na sede desta Sociedade, à rua Progresso, n. 150, nesta cidade de Blumenau, pelas 15 (quinze) horas do dia 10 (dez) de outubro próximo, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos da

Ordem do dia

1º — Aumento do capital social;
2º — Alteração dos estatutos da sociedade;
3º — Outros assuntos de interesse da sociedade.
Blumenau, 27 de setembro de 1956. Arno Zadrozny, diretor-gerente. (3500)

INCARMA S. A. — IND. E COM.

**Assembléa geral extraordinária
Convocação**

Ficam convocados os srs. acionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinária, no dia 25 de outubro de 1956, às 15 horas, na sede social, à rua Joinville, 433, para deliberarem sobre o aumento do capital social, na forma da lei n. 2.862, de 4-9-1956, sobre reforma parcial dos estatutos e assuntos de interesse geral da sociedade.
Blumenau, 26 de setembro de 1956. Elsa Zander, diretor-presidente. (3-2) (3.460)

**EXPORTADORA CATARINENSE DE
FUMOS S. A.**
Assembléa geral extraordinária

Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembléa geral extraordinária, às 9 horas do dia 15 de outubro próximo, na sede social, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte

Ordem do dia

- a) Aumento do capital social na forma da Lei n. 2.862, de 4-9-1956.
b) Reforma parcial dos estatutos da sociedade.
c) Interesse gerais.
Timo, em 25 de setembro de 1956. João Jacobsen, diretor-presidente. (3-2) (3495)

**COMERCIO DE AUTOMÓVEIS
JOINVILLE S. A.**
Assembléa geral extraordinária
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, para a assembléa geral extraordinária, a realizar-se na sede social, a rua Max Colim, n. 550, em Joinville, S. Catarina no dia 18 de outubro p. vindouro, às 14 horas, para deliberarem sobre a seguinte

Ordem do dia

- 1º — Aumento do capital social.
2º — Alteração dos estatutos sociais.
3º — Assuntos diversos de interesse. Joinville, 25 de setembro de 1956. Michel H. El Barouki, diretor-gerente. José H. Baruk, diretor-gerente. (3-2) (3482)

**COMPANHIA MERCANTIL
VICTOR PROBST**
Assembléa geral extraordinária

São convocados os senhores acionistas desta sociedade anônima, para se reunirem em assembléa geral extraordinária, na sede social, à rua 15 de Novembro, n. 579, nesta cidade, pelas quinze horas do dia 25 (vinte e cinco) de outubro do corrente ano, a fim de deliberarem sobre a seguinte

Ordem do dia

- 1º — Aumento do capital social.
2º — Alteração dos estatutos sociais.
3º — Assuntos de interesse geral da sociedade.
Blumenau, 26 de setembro de 1956. Curt Probst, diretor-gerente. (3-2) (3483)

**GRAFICA 43 S/A. — INDÚSTRIA E
COMERCIO**
Assembléa geral ordinária
Convocação

São convocados os senhores acionistas desta sociedade, para a assembléa geral ordinária, a realizar-se às 15 horas do dia 31 de outubro de 1956, em uma das salas do Bar e Confeitaria Socher S/A., para deliberarem sobre a seguinte

Ordem do dia

- 1º — Exame, discussão e aprovação do balanço, conta de "lucros e perdas" e relatório da diretoria, referente ao exercício encerrado em 30 de junho de 1956.
2º — eleição do conselho fiscal e suplentes, para o exercício de 1957;
3º — assuntos diversos de interesse da sociedade.

Aviso

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1910, referentes ao exercício encerrado em 30 de junho de 1956. Blumenau, 25 de setembro de 1956. Friederich Henschke, diretor-presidente. (3-3) (3.430)

INDÚSTRIA E COMÉRCIO JABORA S. A.

Ata da assembleia geral ordinária

Aos vinte e dois dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e seis, nesta vila de Jaborá, município de Joacaba, Estado de Santa Catarina, na sede da Sociedade Recreativa e Esportiva Brasil, local previamente e de costume, escolhido para tal fim, as nove horas da manhã, reuniram-se em assembleia geral ordinária os senhores acionistas de Indústria e Comércio Jaborá S. A., representando mais de dois terços do capital social, conforme se constata pela assinaturas lançadas em listas de presença, por falta do livro correspondente, depois de devidamente comprovada a qualidade de acionista de cada um dos presentes. Assumiu a presidência dos trabalhos, o diretor-presidente, sr. Vitorio Coradi, convidando para dirigir os trabalhos na qualidade de assessores técnicos os senhores Leonardo Spadini e Adão Lopes, com o consenso da assembleia geral, sendo o consenso para compor a mesa os demais membros da diretoria e os senhores membros do conselho fiscal. Verificando haver "quorum" legal de acionistas e ações para a assembleia ter poderes para deliberar válidamente, o sr. presidente, declarou aberta a sessão, mandando que sr. Adão Lopes, na qualidade de assessor e secretário dos trabalhos, procedesse a leitura do edital de convocação, publicado por três vezes no "Diário Oficial do Estado e uma vez em "Tribuna Livre", semanário editado na sede desta comarca, bem como em avisos particulares, dados pessoalmente, de cujos editais e avisos consta a seguinte ordem do dia: I — Leitura, exame, discussão e julgamento do relatório da diretoria; balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1955. II — Eleição da diretoria e do conselho fiscal. III — Assuntos diversos de interesse da Cia. Dando início aos trabalhos, foi pelo assessor sr. Leonardo Spadini, dito que a presente sessão de assembleia geral ordinária, foi convocada com o fim especificado na ordem do dia, determinado então, a leitura do relatório pelo secretário dos trabalhos. Constatou o relatório nove tópicos: I — Gestão anterior; História da diretoria a situação em que se encontrava a sociedade, quando foram empousados na sua direção. Ressaltando que nessa ocasião não havia moimbo e tinham devidas para pagar. II — Diretoria atual; Expuseram, os senhores diretores, neste tópico seus erros e seus sucessos, demonstrando o grande apoio que corrigiram os lapsos com que se depararam. III — Instalação de um moimbo; Fizeram ver aos associados a existência de um moderno moimbo de trigo, cujo valor histórico, inestimável o teto sob o qual está instalado, ora pelos novecentos mil cruzados, frisando que já receberam oferta de um milhão de cruzados. Isto com um capital insignificante de duzentos mil cruzados. IV — Trigo nacional e trigo estrangeiro — neste item focalizaram um de seus principais equívocos, pois nunca imaginaram, ao receber esta administração, um problema tão milindroso, com este da diferença entre o preço do produto nacional e o estrangeiro. Mas a prática lhes apontou o problema e a solução, com verem no tópico seguinte. V — Registro do Moimbo no Serviço de Expansão do Trigo; Informados que para receber trigo estrangeiro era necessário estar registrado no Serviço de Expansão do Trigo, imediatamente tomaram as providências neste sentido. Porém, a sua sorte foi como a de muitos outros e somente depois de um ano e tanto conseguiram o registro em novembro de 1955. Desde então a sociedade entrou em uma nova fase, em fase de igualdade, no comércio do trigo, já tendo, em 1955, crédito, do ano de 1955, uns dois mil e quinhentos sacos de trigo estrangeiro. Informando, a este respeito, que

como aquele trigo chegou aos portos brasileiros pelo preço de cento e cincoenta e cinco cruzeiros e foi entregue aos outros moimhos do litoral por este preço; aconteceu que este ano aquelas cotas, o trigo referente a elas, vão nos ser entregues ao preço de duzentos e cinquenta cruzeiros, aproximadamente. Por esta razão, sabedores da existência de uma comissão de moageiros, do interior, que vão pleitear a indenização da diferença, ante as autoridades competentes, hipotecamos a área a nossa solidariedade. VI — Contrato em conta de participação; Foi celebrado com Industrias Reunidas Ouro S. A. de Capinzal, um contrato em conta de participação, sob a condição de aquela firma entrar com o financiamento para a aquisição do trigo nacional e estrangeiro e nós com o moimbo e serviços, repartindo-se o lucro líquido, verificado em trinta e um de dezembro de mil novecentos e cinquenta e seis. Ressalta este tópico a importância deste contrato, tendo em conta a Ouro ser uma firma de reconhecida idoneidade moral e financeira e vir participar dos negócios desta sociedade, dando a sua assistência administrativa. VII — Empréstimos; Diz o relatório neste tópico, que a diretoria teve que lançar mãos de empréstimos, para fazer face às despesas com a aquisição e instalação do novo moimbo. VIII e IX — Balanço geral em 31-12-55, finalmente é submetido à assembleia o balanço geral em epígrafe, é comentado pela diretoria, neste tópico, a situação do ativo em confronto com o passivo, o primeiro, pelos preços históricos, menos conta correntes, que deve ser revisado, deixa um saldo favorável de duzentos e vinte e três mil trezentos e cinquenta cruzeiros e oitenta centavos. Após a leitura do relatório, foi concedida a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como ninguém quisesse usar da palavra, o sr. presidente submeteu a votação os atos administrativos, mencionados no relatório da diretoria, o balanço geral e final a tudo quanto sugeriu em relatório, a votação foi por aclamação e deu aprovação unânime. Passando ao segundo ponto da ordem do dia, eleição da nova diretoria, foi dado oportunidade a apresentação de sugestões em tal sentido e consultada a assembleia se estava preparada para a votação, o que foi respondido afirmativamente, foi sugerido a reeleição da atual diretoria e conselho fiscal, após o lapso regulamentar de tempo, foi submetida a votação a única proposição existente, tendo sido reeleita integralmente a diretoria anterior e o conselho fiscal. Todavia, o sr. Raimundo Pinto, diretor-secretário, declinou do seu posto, alegando motivos de força maior; igualmente procedeu o sr. Alexandre Piazza, primeiro suplente do conselho fiscal. A assembleia geral aceitou as renúncias, indicando, unanimemente, os senhores Marcelino Parizotto e Henrique Magrini, respectivamente, para diretor-secretário e primeiro suplente. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente deu por encerrada a presente sessão, lembrando à assembleia geral extraordinária a realizar-se às quinze horas (depois mesmo dia, e mandou que fosse encerrada a presente ata, que depois de lida, e achada conforme, vai assinada pelos senhores membros da diretoria e do conselho fiscal. Jaborá, 22 de abril de 1956. Vitorio Coradi, diretor-presidente.

N. 9.961 — Conferida e arquivada por despacho da Junta Comercial em sessão de hoje. Pagou na primeira via Cr\$ 2150 de selos federais para arquivamento.

Secretaria da Junta Comercial de Santa Catarina, em Florianópolis, 6 de setembro de 1956.

O secretário: Eduardo Nicolich

A primeira via é de igual teor e fica arquivada na secretaria da Junta Comercial do Estado, em Florianópolis, 6 de setembro de 1956.

Eduardo Nicolich, secretário. (3265)

MALHARIA MAJU S/A.

Assembleia geral extraordinária

Edital de convocação
Pelo presente ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade, para comparecerem à assembleia geral extraordinária, a realizar-se no dia 9 de outubro vindouro, às 9 horas, na sede social, à rua São Paulo n. 1.120, nesta cidade, afim de deliberarem sobre a seguinte

Ordem do dia
I — Aumento do capital social;
II — alteração dos estatutos sociais.
Blumenau, 25 de setembro de 1956.
Cecilia Weege Lischke, diretor. (3.432)

CIA. BRASILEIRA DE MADEIRAS

Assembleia geral extraordinária

São convidados os senhores acionistas para a assembleia geral extraordinária, que se realizará na sede da sociedade, nesta cidade de Caçador, com início às 15 horas de 31 de outubro deste ano de 1956, obedecendo a seguinte

Ordem do dia
1) — Deliberação no relativo à proposta da diretoria sobre o aumento do capital da sociedade com o aproveitamento dos fundos da reserva, reavaliação do ativo e subscrição de novas ações, tudo obedecendo as determinações legais; bem como a alteração dos estatutos da sociedade;
2) — Conversão das ações ao portador, em ações nominativas;
3) — Outros assuntos de interesse da sociedade.
Caçador, 18 de setembro de 1956.
Victor Kurudz, diretor-presidente. (3.434)

COMÉRCIO E INDÚSTRIA AUGUSTO BRESOLA S/A

Assembleia geral extraordinária

Convocação
Ficam convocados os senhores acionistas da Comércio e Indústria Augusto Bresola S. A., para a assembleia geral extraordinária, a se realizar no dia 20 de outubro de 1956, às 10 horas, na sede social da referida firma.

Ordem do dia
1º) Aumento do capital social e consequente alteração dos estatutos sociais.
2º) assuntos de interesse sociais.
Leão, 24 de setembro de 1956.
Modesto Monegatto, diretor-gerente. (3.451)

COMPANHIA TECNICA DE CONSTRUÇÕES

Assembleia geral extraordinária

Pelo presente são convidados os senhores acionistas desta companhia, para a assembleia geral extraordinária, que se realizará dia 15 de outubro de 1956, às 17 horas, na sede social, com a seguinte

Ordem do dia
1º — Aumento de capital na forma da Lei n. 2.862, de 4 do corrente;
2º — reforma dos estatutos sociais.
Joinville, 19 de setembro de 1956.
L. B. Buschle e Paulo H. Buschle. (3.435)

DE MARCO, ARGENTA S. A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Assembleia geral extraordinária

São convidados os senhores acionistas a reunirem-se em assembleia geral extraordinária, no dia 20 de outubro próximo, às 18 horas, em sua sede social, nesta cidade de Videira, afim de deliberarem sobre a seguinte

Ordem do dia
1º) Aumento do capital social;
2º) alteração dos estatutos.
Videira, 20 de setembro de 1956.
Julio Pelaez, diretor. (3.446)

FIACAO SÃO BENTO S. A.

Assembleia geral extraordinária

CONVOCAÇÃO
Pelo presente ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade, para a assembleia geral extraordinária, a realizar-se no dia 25 de outubro do corrente ano, às 10 horas, na sede social, à Estrada dos Banhados, s/n., nesta cidade de São Bento do Sul, a fim de deliberarem sobre a seguinte

Ordem do dia
1º — Aumento do capital social pela incorporação de reservas e mediante reavaliação do ativo.
2º — Alteração parcial dos estatutos sociais.
São Bento do Sul, 25 de setembro de 1956.
Otto Eduardo Lepper, diretor-presidente.
João Theodoro Meinert, diretor-gerente. (3.486)

BERNARDO GRUBBA S. A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Assembleia geral extraordinária

CONVOCAÇÃO
São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinária, na sede social, às 14 horas do dia 6 de outubro de 1956, para deliberarem sobre a seguinte

Ordem do dia
1º — Aumento de capital.
2º — Reforma dos estatutos.
3º — Assuntos de interesse social.
Jaraguá do Sul, 27 de setembro de 1956.
Bernardo Grubba, diretor-presidente.
Waldemar Grubba, diretor-comercial. (3.497)

CARLOS SCHROEDER S. A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Assembleia geral extraordinária

São convidados os senhores acionistas desta sociedade para a assembleia geral extraordinária, a realizar-se no dia 20 de outubro do corrente ano, às nove horas, na sede social à Avenida Carlos Schroeder, s/n., na cidade de Indaial, para deliberarem sobre a seguinte

Ordem do dia
1º — Aumento do capital social e consequente alteração dos estatutos sociais.
2º — Assuntos diversos.
Indaial, em 26 de setembro de 1956.
Alfredo Schroeder, diretor-presidente. (3.494)

COMPANHIA FABRIL LEPPER

Assembleia geral extraordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Companhia Fabril Lepper, para a assembleia geral extraordinária, que terá lugar na sede desta sociedade, às 10 horas do dia 30 de outubro do corrente ano, com a seguinte

Ordem do dia
Aumento do capital social pela incorporação de reservas e mediante reavaliação do ativo e consequente modificação parcial dos estatutos sociais.
Joinville, 25 de setembro de 1956.
Otto Eduardo Lepper, diretor-presidente.
João Theodoro Meinert, diretor-gerente.
Jorge Parucker Júnior, diretor-gerente. (3.487)

CIA. INDUSTRIAL CATARINENSE DE
TECELAGEM

Ata da assembléa geral extraordinária

Aos sete dias do mês de agosto de um mil novecentos e cinquenta e seis, nesta cidade de São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, na sede social à rua João Pessoa, n. 7, pelas catorze horas, reuniram-se em assembléa geral extraordinária, os acionistas da "Cia. Industrial Catarinense de Teclagem", em virtude de convocação prévia, verificando-se o comparecimento de acionistas, representando a totalidade do capital social, ou sejam oitocentas ações no valor de quatro milhões de cruzeiros, de conformidade com as assinaturas lançadas no "livro de presença", depois de exibidos e conferidos os títulos de cada um deles, na forma da lei. Havendo assim, número legal de acionistas, para que possa a assembléa válidamente deliberar, assumir a presidência desta assembléa, na forma dos estatutos, o sr. Octávio Maia, diretor-presidente da companhia, que convidou a mim, Alexandre Bühnemann, para secretar os trabalhos. Constituída assim a mesa, foi, pelo sr. presidente declarada aberta a sessão e iniciados os trabalhos, determinando que eu, secretário, procedesse à leitura do competente edital de convocação da presente assembléa geral extraordinária, publicado por três vezes no "Diário Oficial" do Estado, edições ns. 5.689, 5.690 e 5.670, de 31 de junho p. passado, 1.º e 2.º do corrente, respectivamente, como também no "Jornal de Joinville", edições dos dias 25, 26 e 27 de julho passado, aviso este que se acha redigido como segue: "Cia. Industrial Catarinense de Teclagem. Edital de convocação. Assembléa geral extraordinária. São convidados os srs. acionistas a comparecerem à assembléa geral extraordinária, a realizar-se no dia 7 de agosto p. vindouro, às 14 horas, na sede desta companhia, à rua João Pessoa, n. 7, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1.º — Alteração dos estatutos sociais; 2.º — Assuntos de interesse social. São Bento do Sul, 23 de julho de 1956. Octávio Maia, diretor-presidente. (Reproduzido por ter saído com incorreções)". Terminada a leitura do mencionado edital, esclareceu o sr. presidente, que, como era do conhecimento dos acionistas, esta assembléa tinha por fim deliberar sobre a aprovação da alteração parcial dos estatutos da companhia, e mandou que eu, secretário, procedesse à leitura da "exposição justificativa" da diretoria, previamente elaborada e já devidamente aprovada pelo conselho fiscal, e cujo documento se acha sobre a mesa e está assim redigido: "Exposição justificativa da diretoria da Cia. Industrial Catarinense de Teclagem. Esta diretoria achou por bem convocar uma assembléa geral extraordinária dos srs. acionistas desta companhia, a fim de submeter à sua apreciação e julgamento uma proposta de alteração parcial dos estatutos sociais, nos seus artigos 3.º, 9.º, 12, 15, 16 e 17, por corresponder melhor aos interesses da companhia, sugerindo assim, a seguinte redação: Art. 5.º — O capital da sociedade, todo ele realizado, é de Cr\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros), dividido em 800 (oitocentas) ações, do valor nominal de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma. Art. 6.º — As ações são ordinárias ao portador ou nominativas, devendo conter os requisitos legais e serem assinadas pelo diretor-presidente e diretor-comercial. § 1.º — A pedido do acionista interessado, as ações ordinárias ao portador poderão ser convertidas em ações nominativas, ou vice-versa. § 2.º — A companhia poderá emitir títulos múltiplos ou caudais para qualquer número de ações por título. Art. 12 — A gestão da diretoria será de um (1) ano, podendo qualquer de seus membros ser reeleito. Os diretores prestarão, cada um, a caução de duas (2) ações em garantia de sua gestão, assinando o livro de "atas e reuniões da diretoria", o respectivo termo de investidura. § 2.º — Qualquer acionista poderá prestar a caução pelos diretores, quando estes não forem acio-

nistas. Art. 15 — Ao diretor-presidente compete: a) gerir livremente os negócios da sociedade; b) representar ativa e passivamente a sociedade em juízo ou fora dele; c) receber, dar quitação, transigir, assumir obrigações, podendo constituir mandatários ou procuradores em nome da sociedade; d) realizar operações de crédito, bem como praticar todos os atos relacionados com o objeto social, assinando todos os documentos de responsabilidade da sociedade. Art. 16 — Ao diretor-comercial compete: cooperar, de modo geral, com o diretor-presidente, na administração dos negócios sociais, substituindo-o, em suas ausências ou impedimentos, e assinando em conjunto com o diretor-técnico ou com um procurador, todos os documentos de responsabilidade da sociedade. Art. 17 — Ao diretor-técnico compete: a) nomear, contratar, admitir e demitir operários e empregados, em conjunto com o diretor-presidente, ou com o diretor-comercial; b) orientar os trabalhos técnicos da fabricação; substituir o diretor-comercial em suas ausências ou impedimentos; c) assinar conjuntamente com o diretor-comercial, ou com um procurador, todos os documentos de responsabilidade da sociedade. "Eis aqui, senhores acionistas, a moção proposta de alteração parcial dos estatutos sociais, que vimos submeter à apreciação de v. ss. na próxima assembléa geral extraordinária, que será realizada a 7 de agosto próximo, e, por convir aos interesses sociais, estamos certos do pronunciamento favorável da assembléa. São Bento do Sul, 23 de julho de 1956. Octávio Maia, diretor-presidente; Luiz Bork, diretor-comercial e Leopoldo Ehrat, diretor-técnico". A seguir, foi lido também, por mim, secretário, o parecer do conselho fiscal, que é do seguinte teor: "Parecer do conselho fiscal. Os abaixo-assinados, membros efetivos do conselho fiscal da "Cia. Industrial Catarinense de Teclagem", reunidos especialmente para tomarem conhecimento da exposição justificativa da diretoria sobre uma proposta de alteração parcial dos estatutos sociais, após haverem examinado detidamente a matéria exposta, resolveram, de comum acordo, aprová-la sem restrições, e recomendá-la à aprovação da assembléa geral extraordinária, visto a mesma consultar plenamente os interesses da sociedade. São Bento do Sul, 26 de julho de 1956. Erwin Schuhmacher, Francisco Roesler, Affonso Jung". Após a leitura dos documentos acima transcritos, o sr. presidente submeteu o assunto à discussão e em seguida à votação, verificando-se que o mesmo mereceu aprovação unânime, em face do que o sr. presidente declarou alterados os estatutos da sociedade, na forma já estabelecida. Passando para a segunda parte da ordem do dia, o sr. presidente alegou que por um lapso involuntário, deixou de ser eleita a diretoria da sociedade, no prazo estabelecido nos estatutos sociais, isto é, na assembléa geral ordinária de 25 de abril do corrente ano, motivo porque convidava os acionistas presentes, a procederem à eleição dos diretores da sociedade, e cujo mandato deverá terminar com a realização da próxima assembléa geral extraordinária, de acordo com os arts. 12 e 20 dos estatutos sociais, ficando assim sanada a irregularidade verificada. Procedida a eleição, verificou-se que foram eleitos os srs. Octávio Maia, Luiz Bork e Leopoldo Ehrat, brasileiros, os dois primeiros casados, industriais, e o terceiro viúvo e industrial, todos residentes nesta cidade, para diretor-presidente, diretor-comercial e diretor-técnico, respectivamente, abstendo-se de votar os interessados, na forma da lei. Em seguida, pedindo a palavra que lhe foi concedida, o acionista sr. Arthur Bopp, propôs, que se ratificassem todos os atos praticados pela diretoria na gestão anterior, o que mereceu aprovação unânime. Não quis mais desafiando fazer uso da palavra, o sr. presidente, depois de agradecer o comparecimento dos srs. acionistas, declarou encerrados os trabalhos da presente assembléa, da qual, para constar, foi lavrada a presente ata, que, depois de lida e achada conforme,

val por todos assinada. (Ass.) Octávio Maia, presidente; Alexandre Bühnemann, secretário; Octávio Maia, Luiz Bork, Arthur Bork, Anita Maia, Leopoldo Ehrat, Antônio Kasemodel, Ewald Krüger e Alexandre Bühnemann. A presença é cópia fiel do original lavrado no livro de ata das assembléas gerais desta sociedade. São Bento do Sul, 7 de agosto de 1956. Alexandre Bühnemann, secretário. N. 9.960 — Conferida e arquivada por despacho da Junta Comercial em sessão de hoje. Pagou na primeira via Cr\$ 21.50 de selos federais para arquivamento. Secretaria da Junta Comercial de Santa Catarina, em Florianópolis, 6 de setembro de 1956. O secretário: Eduardo Nicolich. A primeira via é de igual teor e fica arquivada na secretaria da Junta Comercial do Estado, em Florianópolis, 6 de setembro de 1956. Eduardo Nicolich, secretário. (3311)

A MOTOLANDIA S. A. INDÚSTRIA
E COMÉRCIO

Assembléa geral extraordinária

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade, para comparecerem à assembléa geral extraordinária, a realizar-se no dia 25 de outubro p. vindouro, às dez (10) horas, na sede social, sita à rua 15 de Novembro n. 23, nesta cidade, com a seguinte

Ordem do dia

- 1.º — Alteração dos estatutos sociais;
- 2.º — Aumento do capital social;
- 3.º — Reavaliação do ativo imobilizado;
- 4.º — Incorporação de reservas;
- 5.º — Outros assuntos de interesse da sociedade.

Caçador, 26 de setembro de 1956. Antônio Comazzetto, diretor-presidente.

Lino J. Caron, diretor. (3501)

FECULARIA RIO MOLHA S/A

Assembléa geral extraordinária

Convocamos nossos acionistas para a assembléa geral extraordinária, que terá lugar na sede social, às 14 horas do dia 6 de outubro p. vindouro, que deverá ser apreciada e votada uma proposta da diretoria, já aprovada pelo conselho fiscal, sobre o aumento do capital e consequente alteração parcial do estatuto social.

Jaraguá do Sul, 20 de setembro de 1956. Adolfo Antônio Emmendorfer, diretor. (3484)

INDÚSTRIA E COMÉRCIO LUIS
OLSEN S/A.

Assembléa geral extraordinária

São convidados os senhores acionistas para a assembléa geral extraordinária, a realizar-se às 10 (dez) horas do dia 12 de outubro do ano em curso, na sede social à rua Dona Francisca, nesta cidade, para deliberarem sobre a seguinte

Ordem do dia

- 1.º — Aumento do capital social;
- 2.º — alteração de um membro na diretoria;
- 3.º — alteração dos estatutos sociais;
- 4.º — eleição do novo membro da diretoria;
- 5.º — fixação dos honorários do diretor eleito;
- 6.º — assuntos diversos de interesse geral.

Rio Negrinho, 20 de setembro de 1956. Alberto J. Trouche, diretor-gerente.

(3-3) (3.438)

FABRICA DE TECIDOS CARLOS RE-
NAUX S/A

Assembléa geral extraordinária

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinária, na sede social, à rua 1.º de Maio, n. 1.283, no dia 26 de outubro de 1956, às 9 (nove) horas, para deliberarem sobre a seguinte

Ordem do dia

- a) Aumento do capital social;
- b) alterações estatutárias;
- c) outros assuntos de interesse da sociedade.

Brusque, 21 de setembro de 1956. Guilherme Renaux, diretor-presidente, Dr. Erich Walter Bueckmann e Carlos Cid Renaux, diretores. (3.429)

CASA DO AMERICANO S. A. —
MERCADOS DE AUTOMÓVEIS

Assembléa geral extraordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas desta sociedade anônima, para a assembléa geral extraordinária que deverá realizar-se no seu escritório central, à rua 7 de Setembro, n. 483, 3.º andar, nesta cidade, pelas 15 horas do dia 15 de outubro de 1956, a fim de deliberarem sobre a seguinte

Ordem do dia

- 1.º — Aumento do capital social.
- 2.º — Reforma parcial dos estatutos sociais.

Blumenau, 24 de setembro de 1956. Alfred Freshel, diretor-presidente. (3489)

FRITZ LORENZ S. A. — INDÚSTRIA,
COMÉRCIO E AGRICULTURA

Assembléa geral extraordinária

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas a comparecerem à assembléa geral extraordinária, a realizar-se na sede desta sociedade, dia 27 de outubro de 1956, às 10 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte

Ordem do dia

- 1.º — Aumento do capital social.
- 2.º — Alteração dos estatutos.
- 3.º — Assuntos de interesse social.

Timbó, 25 de setembro de 1956. Fritz Lorenz, diretor-presidente. (3496)

CIA. CINE LUZ

Assembléa geral extraordinária

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinária, na sede social desta companhia, à Av. Barão do Rio Branco, 43, em Caçador, Estado de Santa Catarina, às 14 horas do dia 15 de outubro do corrente ano, com a seguinte

Ordem do dia

- a) Alteração dos estatutos;
- b) aumento do capital social;
- c) outros assuntos de interesse da sociedade.

Caçador, 19 de setembro de 1956. Hilário Giacomazzi, diretor. (3.439)

INDÚSTRIAS TÊXTIS RENAUX S/A

Assembléa geral extraordinária

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinária, na sede social, à rua João Bauer n. 54, no dia 26 de outubro de 1956, às 14 (quatorze) horas, para deliberarem sobre a seguinte

Ordem do dia

- a) Aumento do capital social;
- b) alterações estatutárias;
- c) outros assuntos de interesse da sociedade.

Brusque, 21 de setembro de 1956. Otto Renaux, diretor-superintendente, João Carlos Renaux e Arlindo Renaux, diretores. (3.428)

COMPANHIA HANSEN INDUSTRIAL

Aviso aos srs. acionistas

Ficam convidados os srs. acionistas a exercer, dentro dos 30 (trinta) dias seguintes a esta data, o respectivo direito de preferência à subscrição das ações relativas à parte do aumento do capital social de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões para Cr\$ 10.000.000,00 a ser integralizado em dinheiro de contação, parte essa correspondente a Cr\$ 2.290.000,00 (dois milhões, duzentos e noventa mil cruzeiros), conforme deliberações tomadas em assembléa geral extraordinária desta data.

Joinville, 29 de setembro de 1956.
João Hansen Júnior, Diretor-presidente.
 (3-2) (3.464)

CIA. DE AUTOMÓVEIS SUL CATARIENSE S/A. — COMERCIAL E IMPORTADORA

Assembléa geral extraordinária

São convidados os senhores acionistas, a comparecerem a sede social, à Avenida Acácio Moreira, 1771 no dia 22 de outubro de 1956, às 15 horas, afim de reunidos em assembléa geral extraordinária, deliberarem sobre:

Ordem do dia

- 1) Reforma dos estatutos; a) aumento do capital social de Cr\$ 5.000.000,00 para Cr\$ 7.000.000,00; b) aprovação dos termos de reavaliação do ativo;
 - 2) outros assuntos de interesse geral.
- Joinville, 22 de setembro de 1956.
Esperidião Amin Helou, diretor-presidente.
 (3-3) (3.427)

OSCAR CARDOSO S. A. — COMERCIO E INDUSTRIA

Edital de convocação

Assembléa geral ordinária

Convidam-se os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em assembléa geral ordinária, a realizar-se no dia 31 de outubro de 1956, às 15 horas, no escritório central, à rua Fernando Machado n. 25, nesta capital, afim de deliberarem sobre a seguinte:

Ordem do dia

- 1º) Exame, discussão e aprovação do relatório da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, referente ao exercício encerrado em junho de 1956;
 - 2º) eleição do conselho fiscal e suplentes para o exercício de 1956-1957;
 - 3º) assuntos diversos.
- Aviso — Achem-se à disposição dos senhores acionistas, no escritório central, à rua Fernando Machado n. 25, nesta capital, os documentos de que trata o art. 99. do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.
- Florianópolis, 27 de setembro de 1956.
Oscar Cardoso, diretor-presidente.
 (3-3) (3.450)

INDÚSTRIA DE RELÓGIOS HERWEG S. A.

Assembléa geral extraordinária

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, para a assembléa geral extraordinária, a realizar-se no dia 15 de outubro do ano corrente, com início às 10 (dez) horas, na sede desta sociedade para deliberarem sobre a seguinte:

Ordem do dia

- 1º — Alterações estatutárias.
 - 2º — Interesses gerais.
- Timbó, 20 de setembro de 1956.
Otto Herweg, diretor-gerente.
 (3-2) (3499)

Florianópolis (SC), 21 de setembro de 1956.
 Pelo BANCO DO BRASIL S. A. — Florianópolis (S. C.)

Nestor Angelo Ardoll — Gerente.

Lafreio Lisboa — Ajud. Scr.

(3478)

Número	EXPORTADOR	Classif.	Especificação	MERCADORIA		Peso líquido	Kgs.	Ct\$	VALOR E.M.	Moeda estrangeira	País de proced.	País de destino
				Cal.	de cambio							
55-56-740-139	Tabacos Goldby S. A.	22833	100 fardos de Tabaco em folha, Galbã, SC, F. M., castanho, tamanhos III-V, safra 1956, tipo 2 (segunda); idem, idem, tamanhos V-VI-VII, tipo 3 (terceira)	31	3797 de S. Paulo	13.297	12.297	129.187,20	FLS.	26.732,00	Itália	Holanda
141-140	Indústrias de Focula Cia. Loreux	556,10	Focula de mandioca, tipo A (1-S. C.)	31	3797 de S. Paulo	49.980	49.980	141.893,30	US\$	7.713,02	Itália	U. S. A.
142-141	União — Cia. Ind. Coml. de Medicinas	22230	40.000 p/2 de pinho serrado Brasil c/80% de I e 20% de II que indique	31	3797 de S. Paulo	56.603	56.603	91.800,00	US\$	5.000,00	Itália	U. S. A.

Pelo BANCO DO BRASIL S/A. — Blumenau (S. C.)

Elmer R. Heinek — Chefe de Serviço.

PRAÇA — FLORIANÓPOLIS (S. C.)

Valores de Importação emitidas de 11 a 22 de setembro de 1956
 RELACÃO N. 5623

Número	IMPORTADOR	Classif.	Especificação	MERCADORIA		Peso líquido	Kgs.	Ct\$	VALOR E.M.	Moeda estrangeira	País de proced.	País de destino
				Cal.	de cambio							
55-56-31-50	Porcelana Schmidt S. A.	82232	Decalcomantens	31	3797 de S. Paulo	18.800,00	18.800,00	18.800,00	US\$ Jap.	1.000,00	Japão	Suísça
52-51	Porcelana Schmidt S. A.	82232	Decalcomantens	31	3797 de S. Paulo	18.800,00	18.800,00	18.800,00	US\$ Jap.	1.000,00	Idem	Idem

Pelo BANCO DO BRASIL S/A. — Blumenau (S. C.)

Elmer R. Heinek — Chefe de Serviço.

PRAÇA — BLUMENAU (S. C.)

Valores de Exportação emitidas de 10 a 19-56
 RELACÃO SEMANAL EXPORTACÃO N. 5526-26

Relação Semanal Importação N. 55-56-20

Licenças de Importação emitidas de 10 a 15-9-56

DIÁRIO DA JUSTIÇA

ESTADO DE SANTA CATARINA

ANO II

Florianópolis, 2 de outubro de 1956

NÚMERO 209

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

ANTIGUIDADE DOS JUIZES DE DIREITO NAS ENTRÂNCIAS, ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1955

N.	Nomes	Anos	Meses	Dias	Comarcas	Entrâncias	Observações
1	Dr. Eduardo Pedro Carneiro da C. Luz	2	4	22	Orleães	1ª	
2	" Sálvio Cunha	2	—	21	Timbó	1ª	
3	" João Rodrigues de Araújo	1	3	28	Concórdia	1ª	
4	" Aderbal Alcântara	1	1	5	Chapecó	1ª	
5	" Ríd Silva	—	11	19	Videira	1ª	
6	" Ayres Gama Ferreira de Mello	—	8	6	Ibirama	1ª	
7	" Jaymor Guimarães Collaço	—	4	17	Biguaçu	1ª	
8	" Hélio Veiga Magalhães	—	3	2	Bom Retiro	1ª	
9	" Ivo Sell	—	2	4	Urussanga	1ª	
10	Dr. Beltsário José Nogueira Ramos	3	11	4	Brusque	2ª	
11	" José Martins Guedes Pinto	3	8	28	Palhoça	2ª	
12	" Newton Varela	3	6	1	São José	2ª	
13	" Manoel Carmona Gallego	3	4	28	Joaçaba	2ª	
14	" Waldyr Pederneiras Taulois	3	2	26	Criciúma	2ª	
15	" Nelson Konrad	2	11	25	Caçador	2ª	
16	" Osmundo Vieira Dutra	2	1	28	Indaial	2ª	
17	" Francisco May Filho	1	7	29	Curitibanos	2ª	
18	" Paulo Peregrino Ferreira	1	1	28	Jaraguá do Sul	2ª	
19	" Heródoto Pereira Guimarães	1	1	28	São Bento do Sul	2ª	
20	" Arthur Balsini	—	6	18	Campos Novos	2ª	
21	" Timótheo Braz Moreira	—	5	4	Araranguá	2ª	
22	" Abelardo da Costa Arantes	—	5	2	São Joaquim	2ª	
23	Dr. Cantídio do Amaral e Silva	4	2	11	Tubarão	3ª	
24	" David Amaral Camargo	3	7	26	Pôrto União	3ª	
25	" Oswald Aréas Horn	3	7	25	Itajaí	3ª	
26	" Anísio Dutra	3	1	19	São Francisco do Sul	3ª	
27	" João Tomaz Marcondes de Mattos	2	7	11	Laguna	3ª	
28	" Francisco José Rodrigues de Oliveira	1	11	20	Tijucas	3ª	
29	" José Pedro Mendes de Almeida	1	6	6	Canoinhas	3ª	
30	" Eduardo Domingos da Silva	1	3	10	Rio do Sul	3ª	
31	" —	—	—	—	Mafrá	4ª	Vaga
32	Dr. José do Patrocínio Gallotti	8	10	1	2ª Vara da Capital	4ª	
33	" Adão Bernardes	3	9	27	1ª Vara da Capital	4ª	
34	" Marcello João da Silva Medeiros	3	9	7	1ª Vara de Blumenau	4ª	
35	" Norberto de Miranda Ramos	3	9	1	1ª Vara de Joinville	4ª	
36	" Manoel Barbosa de Lacerda	3	8	14	4ª Vara da Capital	4ª	
37	" Ary Pereira Oliveira	3	7	3	2ª Vara de Blumenau	4ª	
38	" Eugênio Trompowsky Taulois Filho	2	9	2	3ª Vara da Capital	4ª	
39	" Aristete Ruy de Gouvêa Schiefler	2	—	21	1ª Vara de Lajes	4ª	
40	" Euclides de Cerqueira Cintra	1	4	27	2ª Vara de Joinville	4ª	
41	" Clóvis Ayres Gama	—	1	23	2ª Vara de Lajes	4ª	

Florianópolis, 25 de setembro de 1956.

VISTO

José Rocha Ferreira Bastos, Presidente.
(Reproduzido ex-vi do artigo 238, da Lei de Organização Judiciária).

Paulo Gonzaga Martins da Silva, Secretário.
(6724)

PORTARIA N. 44

O desembargador José Rocha Ferreira Bastos, presidente do Tribunal de Justiça, no uso de suas atribuições e de conformidade com o artigo 207 da Lei de Organização Judiciária, combinada com os artigos 121, III, e 131, da Lei n. 198, de 18-12-54.

RESOLVE:

Conceder a Hermínio Celso Moreira, Oficial do Registro Civil do Município de Guararirins, da comarca de Jaraguá do Sul, cento e oitenta (180) dias de licença para tratamento de saúde, em prorrogação, a partir de 6 do corrente.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de setembro de 1956.
José Rocha Ferreira Bastos, presidente.

PORTARIA N. 45

O desembargador José Rocha Ferreira Bastos, presidente do Tribunal de Justiça, no uso de suas atribuições e de conformidade com o artigo 207 da Lei de Organização Judiciária, combinada com os artigos 121, III, e 131, da Lei n. 198, de 18-12-54.

RESOLVE:

Conceder ao dr. José Martins Guedes Pinto, Juiz de Direito da comarca de Mafrá, trinta (30) dias de licença para tratamento de saúde, em prorrogação a partir de 4 de outubro.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de setembro de 1956.
José Rocha Ferreira Bastos, presidente.

Edital n. 207

Faço público que, na sessão do Tribunal Pleno, desta data, foram distribuídos os seguintes feitos:

Revisão criminal n. 443, de Chapecó, requerente Raulino Rodrigues de Jesus. Relator o exmo. sr. des. Alves Pedrosa.

Recurso de mandado de segurança n. 77, de Chapecó, recorrente dr. juiz de direito e recorrido Dorival Xavier Padilha. Relator o exmo. sr. des. Arno Hoerschl.

Mandado de segurança n. 162, de Joinville, requerente Bernardo Stamm e requerido o sr. dr. Governador do Estado. Relator o exmo. sr. des. Maurício Coimbra.

Recurso criminal n. 449, de Pôrto

União, requerente Emília Loss. Relator o exmo. sr. des. Maurício Coimbra.

Secretaria do Tribunal de Justiça, em Florianópolis, aos 26 de setembro de 1956.

Paulo Gonzaga Martins da Silva, secretário.

Edital n. 208

Faço público que, na sessão da Câmara Civil, desta data, foram distribuídos os seguintes feitos:

Agravo n. 2.599 de Tubarão, agravante o dr. juiz de direito e agravado Jair Faraco. Relator o exmo. sr. des. Alves Pedrosa.

Apelação cível n. 1.104, de Brusque, apelante Ewald Bohn e apelado Arno Ristow. Relator o exmo. sr. des. Alves Pedrosa.

Apelação cível n. 4.107, de São Francisco do Sul, apelante Maria Crispim de Oliveira ou Maria Persike de Oliveira e apelado José Thomaz Araújo Júnior. Relator o exmo. sr. des. Alves Pedrosa.

Apelação cível n. 4.105, de Joaçaba, apelante Feorino Nezzello e apela-

do Floriano Ferraz. Relator o exmo. sr. des. Ivo Guilhon.

Apelação cível n. 4.108, de Tubarão, apelante Acely Araújo da Silva e apelado Hildeu Soares da Silva. Relator o exmo. sr. des. Ivo Guilhon.

Apelação cível n. 4.106, de Chapecó, apelantes Laurindo e Geni Bigolin Zandoná e apelada a Prefeitura Municipal de Chapecó. Relator o exmo. sr. des. Adão Bernardes.

Apelação cível n. 4.109, de Chapecó, apelante a firma L. Schaecke & Cia. e apelados Orestes Pereira, sua mulher e outros. Relator o exmo. sr. des. Adão Bernardes.

Apelação de desquite n. 1.231, de São Francisco do Sul, apelante o dr. juiz de direito e apelados Manoel José Pacheco e sua mulher. Relator o exmo. sr. des. Adão Bernardes.

Secretaria do Tribunal de Justiça, em Florianópolis, aos 27 de setembro de 1956.

Paulo Gonzaga Martins da Silva, secretário.

Edital n. 209

Faço público que, na sessão da Câmara Criminal, desta data, foram distribuídos os seguintes feitos:

Apelação crime n. 3.782, de Itajaí, apelantes Antônio Francisco e Lourival Maes e apelada a Justiça, Relator o exmo. sr. des. Hercílio Medeiros.

Apelação crime n. 3.783, de Florianópolis, apelantes a Justiça e Otto Alexandre Füllgraf e apelados a Justiça, Jacob Boabaid e Mozart Izidoro Coelho, Relator o exmo. sr. des. Maurílio Coimbra.

Apelação crime n. 3.784, de Joaçaba, apelante a Justiça e apelados José e Ernesto Maciel.

Apelação crime n. 3.785, de Joaçaba, apelante a Justiça e apelado Jacob Selzein Filho, Relator o exmo. sr. des. Patrocínio Gallotti.

Secretaria do Tribunal de Justiça, em Florianópolis, 28 de setembro de 1956.

Paulo Gonzaga Martins da Silva, secretário.

Edital n. 3.483

Faço público que, de acordo com o art. 41, do Decreto-Lei n. 4.565, de 11 de agosto de 1942, que modificou o art. 870 do Código de Processo Civil, acha-se correndo prazo para preparo, na Secretaria deste Tribunal, dos seguintes processos:

Agravo de Florianópolis, agravante a irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade de Florianópolis e agravado Miguel Maty.

Agravo de Rio do Sul, agravantes Victor Probst e sua mulher e agravados Manoel Roussenc e outros.

Apelação cível de Bom Retiro, apelante a Prefeitura Municipal de Bom Retiro e apelados Alcides Manoel dos Santos e outros.

Apelação cível de Bom Retiro, apelante a Prefeitura Municipal de Bom Retiro e apelada Nelly Maria Westphal.

Apelação cível de Bom Retiro, apelante a Prefeitura Municipal de Bom Retiro e apelado David Andrade Silveira.

Secretaria do Tribunal de Justiça, em Florianópolis, aos 27 de setembro de 1956.

Paulo Gonzaga Martins da Silva, secretário.

Edital n. 3.484

Faço público que, de acordo com o artigo 41, do decreto-lei n. 4.565, de 11 de agosto de 1942, que modificou o artigo 870, do Código de Processo Civil, acha-se correndo prazo, para preparo na Secretaria deste Tribunal, dos seguintes processos:

Agravo de Campos Novos, agravante Mecânica Camponovense Ltda. e agravado Angelo Fornara;

Apelação cível de Rio do Sul, apelante José Bohmann e apelado o Clube Esportivo Cruzeiro.

Secretaria do Tribunal de Justiça, em Florianópolis, 28 de setembro de 1956.

Paulo Gonzaga Martins da Silva, secretário.

Edital n. 3.485

De ordem do exmo. sr. des. Presidente da Câmara Civil, torno público que, de acordo com o § 4º do artigo 874 do Código de Processo Civil, serão julgados no dia 8 de outubro, os seguintes autos:

Agravo n. 2.554, da comarca de Criciúma, em que é agravante Lloyd Industrial Sul Americano S. A. e agravado Hermínio Angelino Pereira, Relator o sr. des. Adão Bernardes.

Apelação cível n. 3.976, da comarca de Laguna, em que é apelante Maria Bernarda Fidelis e apelados Lúcio Willymann, sua mulher, Francisca Pôrto e sua mulher, Relator o sr. des. Adão Bernardes e revisores os srs. des. Alves Pedrosa e Ivo Guilhon.

Apelação cível n. 4.012, da comarca de Criciúma, em que é apelante Companhia Telefônica Catarinense e apelado Ernesto Bianchini Goes, Relator o sr. des. Adão Bernardes e revisores os srs. des. Alves Pedrosa e Ivo Guilhon.

Secretaria do Tribunal de Justiça, em Florianópolis, 28 de setembro de 1956

Paulo Gonzaga Martins da Silva, secretário. (6762)

CÂMARA CIVIL

Sessão realizada no dia 27 de setembro de 1956

JULGAMENTOS

Agravo n. 2.555 de Itajaí, agravante Meridional Cia. de Seguros de Acidentes do Trabalho e agravado Germino Pereira, Relator o sr. des. Alves Pedrosa. "Negaram provimento. Custas pelo agravante".

Conflito de Jurisdição n. 2.587 de Florianópolis, suscitante o dr. Juiz de Direito da 3ª Vara e suscitante o dr. Juiz de Direito da 1ª Vara, em exercício, Relator o sr. des. Alves Pedrosa. "Julgaram improcedente o conflito e declararam competente o dr. Juiz suscitante. Sem custas".

Apelação cível n. 3.999 de Tubarão, apelante Maria Alic. da Silva Aguiar e apelada Maria Rosa de Jesus, Relator o sr. des. Ivo Guilhon. "Deram provimento para julgar improcedente a ação. Custas pela apelada".

Apelação cível n. 4.090 de Itajaí, apelante Luiz Bela Cruz e apelado Luiz Razzini, Relator o sr. des. Alves Pedrosa. "Negaram provimento Custas pelo apelante".

Secretaria do Tribunal de Justiça, em Florianópolis, 28 de setembro de 1956.

Paulo Gonzaga Martins da Silva, secretário. (6761)

CÂMARA CRIMINAL

Sessão realizada no dia 25 de setembro de 1956

JULGAMENTOS

Apelação criminal n. 3.734, de Palhoça, apelante Genésio Urbano e apelada a Justiça, Relator o sr. des. Maurílio Coimbra. "Deram provimento para absolver o apelante da acusação".

Secretaria do Tribunal de Justiça, em Florianópolis, aos vinte e sete dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta e seis.

Paulo Gonzaga Martins da Silva, secretário.

TRIBUNAL PLENO

Sessão realizada no dia 26 de setembro de 1956

JULGAMENTOS

Habeas-corpus n. 2.590, de Criciúma, impetrante Boaventura Barreto e pacientes Hercules Wagner e Artur Rodrigues, Relator o sr. des. Alves Pedrosa. "Julgaram prejudicado o pedido".

Habeas-corpus n. 2.589, de Joaçaba, impetrante o dr. Alexandre Muniz de Queros e paciente José Anselmo da Silva, Relator o sr. des. Adão Bernardes. "Concederam a ordem".

Secretaria do Tribunal de Justiça, em Florianópolis, aos vinte e seis dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta e seis.

Paulo Gonzaga Martins da Silva, secretário.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

ATO n. 319

O desembargador Severino Nicomedes Alves Pedrosa, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe confere o Regimento Interno do Tribunal, Resolve:

Conceder a Helládio Olsen Veiga, ocupante do cargo da classe "K", da carreira de Oficial Judiciário, do Quadro da Secretaria deste Tribunal, dois (2) anos de licença para tratar de interesses particulares, a partir da 19 do corrente, de conformidade com o art. 110 do Estatuto dos Funcionários Públicos Cíveis da União, percebendo, apenas, o salário família de acordo com o art. 141, do mesmo Estatuto.

Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina, em Florianópolis, 26 de setembro de 1956.

Severino Nicomedes Alves Pedrosa, presidente.

ATO n. 320

O desembargador Severino Nicomedes Alves Pedrosa, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral para de Santa Catarina, no uso das

atribuições que lhe confere o Regimento Interno do Tribunal e de acordo com o laudo de inspeção de saúde.

Resolve: Conceder a Maria Maura Richter Lisboa, ocupante do cargo de Datilógrafa, classe "G", do Quadro da Secretaria deste Tribunal, (4) quatro meses de licença, para tratamento de saúde, com vencimentos integrais, a partir de 26 do corrente, de conformidade com o disposto no artigo 107, do Estatuto dos Funcionários Públicos Cíveis da União, Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina, em Florianópolis, 27 de setembro de 1956.

Severino Nicomedes Alves Pedrosa, presidente.

Portaria de 27 de setembro de 1956

O DIRETOR RESOLVE

Alterar:

A escala de férias dos funcionários da Secretaria deste Tribunal, na parte referente a Hilton Cabral Faria, Servente, classe D, antecipando-as para o corrente mês, com início no de Santa Catarina, no uso das

FÔRO DA CAPITAL

REGISTRO CIVIL

Edital

Faço saber que pretendem casar-se: Arigorte Lopes da Fonseca e Anadir Maria de Souza, solteiros, domiciliados e residentes nesta Capital, Ele, sapateiro, nascido nesta Capital, filho de Severino Lopes da Fonseca e Almerinda Gollini, Ela, doméstica, nascida em Santo Amaro da Imperatriz, neste Estado, filha de Maria Benta de Jesus.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

Florianópolis, 1º de outubro de 1956.

Maria de Lourdes Caldas, escr. jur. no imp. ocas. do oficial (3516)

Edital

Faço saber que pretendem casar-se: Antônio Feliciano Gonçalves e Osmarina Maria da Silva, solteiros, naturais deste Estado, domiciliados e residentes neste sub-distrito, Ele, operário, filho de Feliciano Rosa Gonçalves e Cândida Teixeira Gonçalves, Ela, doméstica, filha de João Manoel Luiz de Souza e de Maria Izabel da Silva.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

Estreito, 29 de setembro de 1956.

Odilon Bartolomeu Vieira, oficial. (3511)

Edital

Faço saber que pretendem casar-se: Nilgeo de Jesus Andrade e Ondina Hass, solteiros, naturais deste Estado, domiciliados e residentes neste sub-distrito, Ele, comerciante, filho de Joaquim Andrade e Maria Vieira Andrade, Ela, doméstica, filha de Oscar Hass e de Benta Maria Hass.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

Estreito, 1º de outubro de 1956.

Odilon Bartolomeu Vieira, oficial. (3512)

JUIZADOS DO INTERIOR

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE PALHOÇA

Edital

O dr. Abelardo da Costa Arantes, juiz de direito da comarca de Palhoça, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz público, para conhecimento de quem interessar possa, que estando correndo neste Juízo uma ação executiva fiscal, movida pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, por seu representante legal, contra a firma Kranen & Cia., para o pagamento da quantia de Cr\$ 28.412,40, acrescida dos juros de mora, devidos até a data do pagamento, por contribuições não pagas, aquele Instituto na época regulamentar, e que havendo sido feito o sequestro de bens que foram achados nesta comarca, como propriedade da mesma executada, por não ter sido encontrada os interessados, tendo antes do sequestro, como nos dez dias seguintes ao mesmo, cito pelo presente edital, com o prazo de trinta dias, a quem interessar possa para no prazo referido, comparecer a este Juízo e pagar incontinenti a dívida e custas da ação, ou dar bens a penhora, sob pena de ser o sequestro feito, convertido em penhora e prosseguir o processo os seus superiores termos, na forma da lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital, que será publicado por três (3) vezes no "Diário da Justiça". Dado e passado nesta cidade e comarca de Palhoça, aos 13 dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta e seis (1956). Eu, Hélio de Oliveira, escrivão, o datilógrafo e subscreevi. (As.) Abelardo da Costa Arantes, juiz de direito. Está conforme o edital original, que afixei no local de costume, ao qual me reporto e dou fé. Data supra. Hélio de Oliveira, escrivão.

DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

ESTADO DE SANTA CATARINA

ANO X

Florianópolis, 2 de outubro de 1956

NÚMERO 153

TERCEIRA LEGISLATURA

2º SESSÃO LEGISLATIVA

MESA

PRESIDENTE

PAULO KONDER BORNHAUSEN

1º VICE-PRESIDENTE
CLODORICO MOREIRA

2º VICE-PRESIDENTE
LIVADÁRIO NOBREGA

1º SECRETARIO

VOLNEY COLAÇO DE OLIVEIRA

2º SECRETARIO

ESTANISLAU ROMANOWSKI

SUPLENTE
MÁRIO OLINGER

JOAO CARUSO MAC DONALD

LÍDERES PARTIDARIOS

U. D. N.

Líder: Laerte Ramos Vieira.
Vice-líder: Geraldo Mariano Günther.

P. S. D.

Líder: Lenoir Vargas Ferreira.
Vice-líder: Antônio Gomes de Almeida.

P. T. B.

Líder: Olice Pedra de Caldas.
Vice-líder: Braz Joaquim Alves.

P. R. P.

Líder: Luiz de Souza.
Vice-líder: Livadário Nóbrega.

P. S. P.

Líder: Enory Teixeira Pinto.

P. D. C.

Líder: José Henrique Ramos da Luz.

RESOLUÇÃO N. 36/56

A Mesa da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, usando da atribuição conferida pelo item V, do art. 11 da Lei n. 2, de 23 de julho de 1948 (Regimento Interno)

RESOLVE:

Conceder licença:

De acordo com o art. 131, combinado com o art. 137 da Lei n. 198, de 18 de dezembro de 1934 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado).

A Francisco dos Santos Cardoso, ocupante do cargo da classe O, da carreira de Motorista do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, de 20 dias, em prorrogação, a contar de 8 do corrente mês.

Palácio da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, em Florianópolis, 17 de setembro de 1956.

Clodorico Moreira — Presidente, em exercício.
Estanislau Romanowski — 1º Secretário.
Mário Olinger — 2º Secretário.

ESTADO DE SANTA CATARINA CÂMARA MUNICIPAL DE MONDAI

RESOLUÇÃO N. 4 DE 1956

Autoria a criação do Município de Descanso.

Eu, Antônio Cunha Lemos, presidente da Câmara Municipal de Mondai, faço saber a todos os habitantes do Município que a Câmara Municipal

votou e eu promulgo a seguinte RESOLUÇÃO:

Art. 1º — Fica autorizada a criação do Município de DESCANSO, com sede na Vila do mesmo nome, desmembrado do Município de Mondai.

Parágrafo único — Município de Descanso terá as seguintes confrontações:

A) Com o Município de São Miguel d'Oeste;

— Começa do ponto de encontro entre o Rio das Antas e o Travessão denominado Cruzinha, segue por este até atingir o divisor de águas dos Rios das Antas e Peperi-Guaçu; segue este até encontrar uma linha seca, prolongamento do Travessão da Colonizadora Bandeirante, por esta linha e pelo Travessão até o Rio Peperi-Guaçu;

B) Com a República Argentina;
C) Com o Município de Itapiranga: — Começa na foz do Lagoado Barra Branca com o Rio Peperi-Guaçu sobre pelo primeiro até a sua nascente; daí por linha seca até encontrar a Barra do Lagoado Pirapó, no Arroio Macaco Branco;

D) Com o Município de Mondai: — Começa na Barra do Lagoado Pirapó e por este acima até a sua cabeceira, na estrada geral de Mondai-Dionísio Cerqueira seguindo por esta abaixo até encontrar a nascente do Lagoado Vorá, no lote colonial número oitenta e três (83); daí por este abaixo até a sua foz com o rio das Antas, subindo por esta até encontrar a Barra do Lagoado Biguá.

E) Com o Município de Palmitos: — Da Barra do Lagoado Biguá, pelo Rio das Antas acima, até encontrar o Travessão da Cruzinha, no ponto de partida.

Art. 2º — O Município de Descanso ficará pertencendo a Comarca de Mondai.

Art. 3º — A presente Resolução entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Mondai, 9 de maio de 1956.

(aa.) Antônio Cunha Lemos — Presidente.
Eliseu Oro — 1º Secretário.
José Edgar Eckert — 2º Secretário designado.

Com o parecer em separado.
Em 22-8-56.

(a.) Miranda Ramos — Relator.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA

PARECER

A Resolução n. 4, de 9 de maio de 1956, encaminhada a este Legislativo, autoriza a criação do Município de DESCANSO, com sede na vila do mesmo nome, desmembrado do Município de Mondai, neste Estado.

Sob o aspecto jurídico, conquanto discorde da interpretação que se tem dado aos dispositivos 2 e 3, da Lei Orgânica dos Municípios, a respeito da competência atribuída às Câmaras Municipais de promoverem a criação de novas comunas fora dos prazos de limitados em Lei, entendo que a citada Resolução n. 4 ajusta-se ao princípio dominante nesta Casa.

E como se não bastasse, nota existir contradição flagrante entre o disposto no art. 2º, da Lei Orgânica dos Municípios e o inciso X do art. 22, da Constituição Estadual.

O Município a ser criado situa-se na faixa de fronteira, no extremo este do Estado. Sua emancipação independe das condições previstas nos itens

I e II, do art. 96, da Constituição Estadual, face a emenda constitucional n. 2, de 5 de julho de 1954.

A Constituição do Estado assegura plena autonomia aos municípios no que concerne ao seu peculiar interesse, principalmente quando se cogitar do desmembramento de áreas destinadas a criação de novas unidades municipais. Ora, se a Câmara de Vereadores de Mondai, por unanimidade de seus Membros, aprovou a emancipação pleiteada, não encontro motivos plausíveis que autorizem negar-se àquela pretensão.

Diante do que, sou favorável à criação do Município de DESCANSO, na conformidade da Resolução n. 4, de 9 de maio de 1956.

É o meu parecer.

Submeto, pois à apreciação desta douta Comissão o seguinte projeto de Lei:

PROJETO DE LEI N. 70-A/56

cria o Município de DESCANSO e dá outras providências.

Art. 1º — Fica autorizada a criação do Município de DESCANSO, com sede na Vila do mesmo nome, que passará a categoria de cidade, desmembrado do Município de Mondai.

Art. 2º — O novo Município terá as seguintes confrontações:

Parágrafo único — Município de Descanso terá as seguintes confrontações:

A) Com o Município de São Miguel d'Oeste: — Começa do ponto de encontro entre o Rio das Antas e o Travessão denominado Cruzinha, segue por este até atingir o divisor de águas dos Rios das Antas e Peperi-Guaçu; segue este até encontrar uma linha seca, prolongamento do Travessão da Colonizadora Bandeirante, por esta linha e pelo Travessão até o Rio Peperi-Guaçu;

B) Com a República Argentina;
C) Com o Município de Itapiranga: — Começa na foz do Lagoado Barra Branca com o Rio Peperi-Guaçu sobre pelo primeiro até a sua nascente; daí por linha seca até encontrar a Barra do Lagoado Pirapó, no Arroio Macaco Branco;

D) Com o Município de Mondai: — Começa na Barra do Lagoado Pirapó e por este acima até a sua cabeceira, na estrada geral de Mondai-Dionísio Cerqueira seguindo por esta abaixo até encontrar a nascente do Lagoado Vorá, no lote colonial número oitenta e três (83); daí por este abaixo até a sua foz com o rio das Antas, subindo por esta até encontrar a Barra do Lagoado Biguá.

E) Com o Município de Palmitos: — Da Barra do Lagoado Biguá, pelo Rio das Antas acima, até encontrar o Travessão da Cruzinha, no ponto de partida.

Art. 3º — O Município de Descanso ficará integrado à Comarca de Mondai.

Art. 4º — A instalação do novo Município será processada na conformidade da legislação em vigor.

Art. 5º — Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições.

Sala das Sessões, em 22 de agosto de 1956.

(a.) José de Miranda Ramos — Deputado P. T. B.
Aprovado por unanimidade.

Sala das Comissões, 23 de agosto de 1956.

(aa.) Sebastião Neves — Presidente

da Comissão, José de Miranda Ramos — Relator, Tupy Barreto, Luiz de Souza — com restrições, Frederico Gasenferth, Onni de Medeiros Régis, Bahia Bittencourt, Lenoir Vargas Ferreira — pela conclusão.

Encaminhe-se à Mesa.
Sala das Comissões, 23 de agosto de 1956.

(a.) Sebastião Neves — Presidente da Comissão.

EMENDA AO PROJETO DE LEI QUE CRIA O MUNICÍPIO DE DESCANSO

Art. — Esta Lei entra em vigor no dia 1º de agosto de 1958.

S. S., 28-8-56.

(a.) Esivaldei Pires.

Aprovada em 1ª discussão.

Sessão de 27-8-56.

(a.) Estanislau Romanowski.

Rejeitada a emenda.

Aprovada em 2ª discussão.

A Redação Final.

29-8-56.

(a.) Volney Colaço de Oliveira —

1º Secretário.

COMISSÃO DE REDAÇÃO DE LEIS

PARECER

cria o Município de Descanso e dá outras providências.

Art. 1º — Fica criado o Município de Descanso, com sede na vila do mesmo nome, que passará à categoria de cidade, desmembrado do Município de Mondai.

Art. 2º — O novo Município terá as seguintes confrontações:

A) Com o Município de São Miguel d'Oeste:

— Começa do ponto de encontro entre o Rio das Antas e o Travessão denominado Cruzinha, segue por este até atingir o divisor e águas dos Rios das Antas e Peperi-Guaçu; segue este até encontrar uma linha seca, prolongamento do Travessão da Colonizadora Bandeirante, por esta linha e pelo Travessão até o Rio Peperi-Guaçu;

B) Com a República Argentina;

C) Com o Município de Itapiranga: — Começa na foz do Lagoado Barra Branca com o Rio Peperi-Guaçu sobre pelo primeiro até a sua nascente; daí por linha seca até encontrar a Barra do Lagoado Pirapó, no Arroio Macaco Branco;

D) Com o Município de Mondai: — Começa na Barra do Lagoado Pirapó e por este acima até a sua cabeceira, na estrada geral de Mondai-Dionísio Cerqueira seguindo por esta abaixo até encontrar a nascente do Lagoado Vorá, no lote colonial número oitenta e três (83); daí por este abaixo até a sua foz com o rio das Antas, subindo por esta até encontrar a Barra do Lagoado Biguá.

E) Com o Município de Palmitos: — Da Barra do Lagoado Biguá, pelo Rio das Antas acima, até encontrar o Travessão da Cruzinha, no ponto de partida.

Art. 3º — O Município de Descanso ficará integrado à Comarca de Mondai.

Art. 4º — A instalação do novo Município será processada na conformidade da legislação em vigor.

Art. 5º — Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 10-9-56.

(a.) José Waldomiro Silva — Relator

Aprovado por unanimidade o parecer supra. Em 10-9-56.

(a.) Laerte Ramos Vieira — P/Pre-

side da Comissão. Estivalet Pires, Bahía Bittencourt.
 Aprovado a Redação Final
 Lavre-se o ato.
 Sessão de 10-9-56.
 (a) Estanislaw Romanowski, 1º Secretário.

INDICAÇÃO N. 6-A/56

Considerando que o distrito de Trombudo Central, no Município de Rio do Sul, é dos que muito contribuem para os cofres públicos, tanto pelo fato de ser uma das localidades mais progressistas e adiantadas do nosso Estado, como pela natureza da sua localização;

Considerando que aquele distrito é ponto terminal da Estrada de Ferro Santa Catarina;

Considerando que é forte a sua densidade de população e extensa a área que o circunda;

Considerando que a sede do distrito fica a mais de 20 kms. da cidade do Rio do Sul e não dispõe, para a sua população, de todos os recursos indispensáveis para a defesa da saúde pública;

Considerando os perigos que se antepõem a esta, nos períodos de irrupção de moléstias e enfermidades,

INDICA-SE, na presente proposição, ao Governo do Estado, estude as medidas necessárias à instalação de um Posto de Saúde para a vila de Trombudo Central, sede do distrito do mesmo nome.

Sala das Sessões, em 16 de agosto de 1956.

(a) Orlando Bértoli — deputado.

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Sr. presidente,
 Sem dúvida, louvável a iniciativa do autor da presente indicação.

Pretende ele, alertar ao sr. Governador do Estado para a necessidade urgente da instalação de um posto de saúde para a vila de Trombudo Central, já previsto no Plano de Obras e Equipamentos.

Somos pela aprovação da presente indicação.
 S. C., 23-8-56.

(a) Alfredo Chereim — Deputado. Aprovado por unanimidade de votos o Parecer do Relator.

S. C., em 23 de agosto de 1956.
 (aa) Bahía Bittencourt — Presidente. José de Miranda Ramos, Tupy Barreto, Alfredo Chereim.

Aprovado em sessão de 17-9-56. De 17-9-56. Providência-se.

(a) Estanislaw Romanowski — 1º Secretário. Florianópolis, 20 de setembro de 1956.

Senhor Governador,
 Tenho a honra de enviar a vossa excelência a cópia da Indicação n. 6-A/56, de autoria do senhor deputado Orlando Bértoli, sugerindo medidas necessárias à instalação de um posto de saúde na vila de Trombudo Central, no município de Rio do Sul.

Renovo a vossa excelência protestos de elevada estima e distinta consideração.
 (a) Clodoricó Moreira — Presidente em exercício. Ao exmo. sr. dr. Jorge Lacerda, DD., Governador do Estado — Nesta.

33ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 3ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 22 DE JUNHO DE 1956, AS 8 HORAS

(Continuação do número anterior)

5º — Turibio Schmitt (aposentadoria). Braço do Norte. Autorização para o Jardim de Infância. De acordo Jorge Lacerda, cônego Gregório Locks, Afonso Guizzo, Daniel Bruning, Otto Sampaio e Dorvalino Locks.

Sr. presidente e srs. deputados, no momento em que vem a público os processos políticos usados pelo atual Governador, quando interfere no setor político partidário, indiscutivelmente, sr. presidente, constrange até aqueles que, não lendo pela cartilha do sr. Jorge Lacerda tem que, sobre ele se referir, para expressar a desaprovção e o enérgico protesto, bem como a completa surpresa pela maneira de agir desse Governador.

O sr. Laerte Vieira — Eu daria a v. excia. razão para protestar contra atos de seus correligionários, que procuraram esse entendimento. A eles v. excia. poderá fazer críticas e neste particular não cabe a mim defendê-los.

O sr. Paulo Preis — Eu não deixaria interferir neste debate, mas, tendo lido a entrevista concedida, no Rio de Janeiro, pelo sr. Jorge Lacerda, gostaria de repor a verdade em seus devidos termos.

Para bem da verdade, devo dizer que não foi o PSD de Braço do Norte quem procurou o sr. Governador do Estado. Os elementos do PSD foram procurados pelo sr. Afonso Guizzo, que foi nosso colega, nesta Assembléia. A primeira reunião realizou-se na casa do presidente do PSD de Braço do Norte, presente o dr. Jorge Lacerda. Nessa reunião, que terminou domingo, às quatro horas da tarde, não se chegou a uma conclusão exata. O sr. Governador ao regressar o sr. Governador de Rio Fortuna é que o presidente do PSD foi chamado, por volta da meia noite, à Casa Paroquial, onde se realizou a segunda reunião, da qual resultou o "condicionado".

O SR. LENOIR VARGAS FERREIRA — Sr. presidente, nós sabemos que existem diversas maneiras de se errar; sabemos que existem erros que se chamam "Erros de vontade" e outros que são "Erros de entendimentos". Eu não creio, sr. presidente, que um Governador do Estado que é bacharel em direito e médico, não tenha sido por vontade própria, conhecimento da responsabilidade dos atos que estava praticando, quando assinou um documento desta natureza.

Sr. deputado, não cabe a menção com referência a um acordo partidário, pois o documento assinado não menciona qualquer partido político.

O sr. Caruso Mac Donald — Solicito o aparte, para responder o aparte do sr. deputado Paulo Preis. Eu estava na ocasião do acordo em Braço do Norte. Os entendimentos se processaram durante muito tempo, parte deles aqui no Palácio do Governo, onde nossos adversários apresentaram seis nomes para ser escolhido o candidato. E todos concordaram com a solução.

Estas reuniões, de fato foram várias, não foi uma nem duas, foram diversas e nestas reuniões tomaram parte não só udenistas como representantes políticos de todos os partidos de Braço do Norte. Este acordo foi feito às claras, foi feito, afinal, com conhecimento do público, de todos os habitantes de Braço do Norte. Chegou-se a um acordo da apresentação de candidato único para o cargo de Prefeito. Posso garantir a v. excia. que não foi o temor de perder uma eleição que a UDN tomou aquela deliberação. A UDN, fique v. excia. ciente, jamais teria dúvidas que venceria aquela eleição em Braço do Norte.

O SR. LENOIR VARGAS FERREIRA — É evidente, excia., que se os processos eleitorais continuam a ser iguais a este, dificilmente um candidato udenista poderá perder uma eleição, isto porque, se procura servir por todos os modos, não mais o interesse do Estado, mas os de um partido. Já se não satisfaz mais o sr. Governador com o uso dos serviços de fiscalização do Estado, não é bastante a interferência dos funcionários públicos; não é mais suficiente a interferência dos carros oficiais; não mais satisfaz a interferência de todas as repartições públicas; agora, é a própria interferência, direta, do Governador, a formar conchavos, à custa

do erário público, e não sei, francamente, se o mesmo está em condições de cumprir o que prometeu, naquele documento. Esta interferência é tão direta e tão real, que o deputado Caruso Mac Donald disse que o sr. Governador deu seis nomes de udenistas para que se escolhesse o candidato, entre aqueles seis. Nem isto o povo de Braço do Norte teve a liberdade de escolher o candidato. Foram apresentados seis nomes para que se escolhesse um. E, naturalmente, o povo não teve outra escolha.

O sr. Caruso Mac Donald — Mas, excia., esta proposta encontrou apoio no partido de v. excia., no município de Braço do Norte. Nada foi feito ilegalmente.

O sr. Laerte Vieira — V. excia. deve saber que não voltamos à época em que o sr. Neru Ramos, então vice-presidente da República, vinha ao Estado, exigia honras oficiais e acabava fazendo comícios políticos.

O sr. Bahía Bittencourt — É uma inverdade, excia.

O SR. LENOIR VARGAS FERREIRA — O sr. Neru Ramos quando veio a Santa Catarina e a respeito do assunto já cansamos de dizer trouxe o pronunciamento do Tribunal Superior Eleitoral que lhe permitia participar dos comícios políticos. V. excia. pode procurar na história pública de Santa Catarina e nunca, há de encontrar, ligado ao nome do sr. Neru Ramos um documento desta natureza, que constanja os homens livres ou os brios democráticos desta terra.

O sr. Geraldo Günther — Que me diz v. excia. do que ocorreu no meu município, nas eleições de 1954, quando foram dados 5.000,00 cruzeiros para o professor de Cabeceira da Ariranha, para abrir certa estrada, caso o sr. Afílio Fontana vencesse naquela localidade. Quando terminou a eleição, aquele deputado mandou buscar o dinheiro.

O sr. Estivalet Pires — Excia., este fato eu desconheço. Agora poderá o sr. deputado Günther avivar sua memória e se lembrar de um ato vergonhoso; a prestação de contas do Prefeito provisório do município de Seára sr. João Carlin. Distribuiu dinheiro a rôdo, para fins eleitorais. O referido Prefeito provisório, excelência, recebeu duzentos e cinquenta mil cruzeiros, para a construção do Grupo Escolar "Anita Garibaldi" e gastou-se, excelência, em sua maior parte, na campanha eleitoral.

O SR. LENOIR VARGAS FERREIRA — O caminho que deve tomar o que tem responsabilidade pública é o do aperfeiçoamento, na prática da democracia.

Mas, sr. presidente, que poderemos pensar de um dirigente que assina documento dessa natureza? Depois da publicação deste documento, assinado pelo dr. Jorge Lacerda, pode-se melhor constatar o que vai pela vida política de Santa Catarina.

A oposição, srs. deputados, tem direito ao respeito, pelo menos daquele que dirige o Poder Executivo de Santa Catarina.

Sempre procuramos, srs. deputados, desta tribuna, usar somente da terminologia parlamentar, indispensável ao respeito à autoridade constituída. Vimos e sentimos, entretanto, que esta autoridade, com as próprias mãos, se debate e se diminui aos olhos do povo de Santa Catarina. E não será, sr. presidente, não será, srs. deputados, pela nossa ação, não será pelo nosso merecimento não será pela nossa atuação, que o Governador do Estado aparece hoje diminuído no seu comportamento político. Examinando, entretanto, isto que tem o nome de documento, que tem o nome de apoio à candidatura do candidato udenista pelos benefícios aqui estipulados, pois que, embora lacônico, o documento estampa, logo de início, "condicionando a candidatura de fulano de tal". Isto revela que as necessidades desse município, que as possíveis aspirações dessa população, não

seriam atendidas sem o apoio à candidatura do sr. Frederico Kuersten.

O sr. Caruso Mac Donald — Na administração do sr. Jorge Lacerda já um posto de suinocultura e está em construção o posto de resfriamento do leite, que era uma grande aspiração daquele povo. O Governo do Estado tem interesse de dar tratamento especial a esse nobel município, porque é o mais novo do sul de Santa Catarina e habitado por uma população de descendentes de alemães e que dentro em breve será dos mais progressistas do Estado. Por este motivo ele deve contar com todo o apoio dos Poderes Públicos.

O SR. LENOIR VARGAS FERREIRA — V. excia., sr. deputado, João Caruso, muito bem expressa a maneira como este Governo entende a administração. V. excia. disse que Braço do Norte foi apresentado com um posto de suinocultura. Não é a necessidade que se atende, mas é o presente que o Governador, sr. Jorge Lacerda dá a esta ou aquela população.

Sr. presidente, preciso ler o restante deste documento.

1º — Instituto Coração de Jesus, auxílio Cr\$ 500.000,00, sendo que Cr\$ 250.000,00 imediatamente e Cr\$ 250.000,00 março de 1957.

Ora, sr. presidente, o presente que se faz, o presente do sr. Jorge Lacerda ao Instituto Coração de Jesus, de Cr\$ 500.000,00, foi preciso que se escrevesse para que o instituto acreditasse na palavra do Governador; e, mais, que se escrevesse, estabelecendo as condições e os prazos. Pois que, as contribuições de Cr\$ 500.000,00 será feita em prestação, como convém ao moderno método de administração em Santa Catarina. Cr\$ 250.000,00 imediatamente e Cr\$ 250.000,00 em 1957.

2º — Casa da Criança, auxílio de Cr\$ 500.000,00, sendo que Cr\$ 250.000,00 em junho de 1957 e Cr\$ 250.000,00 em março de 1958. "Jardim de Infância".

Estamos aqui, sr. presidente, a distribuir as verbas orçamentárias; estamos aqui usando a longo prazo, estamos aqui comprometendo o Tesouro Estado, para o futuro.

3º — Ponte sobre o rio Braço do Norte — "Sede" devendo ser executada durante o governo do sr. Jorge Lacerda.

Verifica-se e provavelmente em virtude das conversações existentes entre o Governo e esses elementos, que era muito pouco a palavra do Governador, que prometeu este ou aquele melhoramento público, como o que se refere a essa ponte, e, foi necessário que se caracterizasse, para que a assinatura do Governador representasse a realidade dos seus propositos.

O SR. PRESIDENTE — O orador dispõe de dois minutos para concluir suas considerações, pelo motivo de haver outros oradores inscritos. V. excia. poderá continuar na Hora das replicações pessoais.

O SR. — LENOIR VARGAS FERREIRA — Eu desejo continuar em Explicações Pessoais.

E assim, devendo continuar o discurso que venho fazendo a respeito deste assunto, que foi trazido pelo líder do Governo do sr. Jorge Lacerda, ao conhecimento da Casa, na sessão, de ontem, exporei considerações e o que nós pensamos a respeito deste comportamento político que, sr. presidente e srs. deputados, constitui um eclipse, como disse, na vida democrática, na vida de Santa Catarina. Ocorências que se influíram na decisão das urnas, pela ingerência ostensiva do Governador do Estado.

O SR. PRESIDENTE — Com a palavra o sr. deputado João Colodel.

(Continua no próximo número)